ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 231
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os tumultos da minoria na camara dos deputados—Referencias exprobatorias dos jornaes hermistas.

Rio, 11

Os jornaes hermistas fazem referencias exprobatorias aos tumultos provocados hontem pela minoria na camara dos deputados, no intuito de obstruir a leitura do parecer autorizando a intervenção no Estado do Rio.

A proposito louvam a energia do dr. Torquato Moreira, que presidia a sessão.

Baile na legação chilena

A 18 do corrente, data anniversaria da independencia politica chilena, o ministro Herboso dará na respectiva legação baile e recepção.

O dr. Nilo Peçanha e esposa comparecerão aos referidos actos.

Retreta da banda «Mathias Lima»

A banda de musica do *Tiro pernambucano* realizou hontem á noite esplendida retreta, em frente ao palacio do governo.

Foi muito apreciada a banda, sendo numerosa a assistencia que se aggiomerava em derredor da musica.

Os orçamentos no senado

No senado agita-se novamente a idéa de se começarem ali os trabalhos dos orçamentos conjunctamente com a camara dos deputados.

Representação contra o capitão de mar e guerra Emilio Campello

Os almirantes Justino Proença e Pereira Pinto e o capitão de mar e guerra Andrade Leite representaram contra o capitão de mar e guerra Ferreira Campello, inspector de fazenda.

O motivo da representação foi o difficultar o funccionario accusado os serviços a seu cargo.

Parece que o capitão Emilio Campello será submettido a conselho de investigação.

Festa escolar

A' 1 hora da tarde de hoje começou, no parque da Acclamação, a festa escolar na qual tomam parte milhares de creanças das escolas municipaes.

Medalha conferida

Foi conferida a medalha da exposição de 1908 a Fernandes & C., proprietarios de uma fabrica de phosphoros ahi.

O cruzador «Benjamin Constant»

O cruzador-escola *Benjamin Constant*, chegou ao porto de Vera-Cruz, no Mexico.

As autoridades locaes cumularam de gentilezas a officialidade do nosso vaso de guerra.

O bispado do Rio Grande do Sul

Foi elevado á archidiocese o bispado do Rio Grande do Sul.

Matricula de aprendizes marinheiros

Ficou resolvido a matricula dos aprendizes marinheiros que tenham mais de 14 annos e menos de 18.

Crime hediondo

Perdura a penosa impressão causada pelo hediondo crime, commettido nas immediações da estação do Santissimo, estrada de ferro Central.

Ficou demonstrado terem sido autores soldados do exercito.

A victima da lubricidade dos assassinos foi o turco Abrahão Calixto, vendedor de jornaes.

Dois dos assassinos já foram presos.

A autoridade do ministerio da guerra, encarregada do inquerito militar, acha-se assás empenhada na punição dos criminosos.

General Dantas Barretto

Por 18 votos foi eleito membro da Academia de letras o general Dantas Barretto.

Infanticidio

S. Paulo, 11

A preta Joanna Maria, para occultar um parto, esquartejou o recem-nascido, escondendo os restos na latrina.

Presa, confessou o crime.

Banquete

O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, banqueteou a delegação portugueza ao congresso de geographia.

A bordo do «Varari». Enorme contrabando de sedas e fazendas

Santos, 11

No porto desta cidade, a bordo do paquete *Varari*, foi apprehendido um enorme contrabando de sedas e fazendas.

EXTERIOR

Paquete infeccionado de cholera

Lisbôa, 11

Pelas fortalezas da barra foi rechassado deste porto um paquete, procedente da Italia, o qual vinha infeccionado do cholera.

Ensino religioso

Foi iniciado inquerito sobre os estabelecimentos onde se ministra o ensino religioso.

Fallecimento

Porto, 11

Falleceu nesta cidade o capitalista Ezequiel Vieira de Castro.

O marechal Hermes

Paris, 11

O marechal Hermes da Fonseca visitou a cidade de Berk-sur-Mer, sendo festivamente recebido pelo *maire* e demais notabilidades do logar.

Foi s. exc. acompanhado na visita pelo ministro de justiça e comitiva.

Sublevação de presos

Em Perpignam houve uma sublevação de 390 presos da cadeia.

A repressão foi energica e sangrenta.

O estatuario Premiet

Falleceu o notavel estatuario Emmanuel Fremiet.

Linha radio-telegraphica

Projecta-se u'a linha radio-telegraphico ligando a França á Africa Occidental.

O cruzador «Barroso»

Londres, 11

Inteiramente reformado, partiu para New-Castle o cruzador brasileiro *Barroso*.

Cholera na Allemanha

Berlim, 11

Appareceram casos de cholera na Saxe.

Tremores de terra

Roma, 11

Occorreram violentos terremotos em Milleto, Gallina e Messina.

Congresso de molestias industriaes

Bruxellas, 11

Foi inaugurado aqui o congresso de molestias industriaes.

Fallecimento de um jornalista

Buenos-Aires, 11

Finou-se o jornalista Roseval, sub-director do jornal *La Prensa*.

Exposição ferro-viaria

Foi aberta a exposição ferro-viaria, comparecendo á inauguração avultadissima concorrencia.

O sr. Clemenceau

Partiu para o Rio o sr. Jorge Clemenceau que findou a sua serie de conferencias nesta capital.

O seu botafora foi concorridissimo, comparecendo o alto funccionalismo e a colonia franceza.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Reunião—Está marcada:

Loja maçonica Cavalheiros da Cruz, 7 horas da noite, sessão ordinaria.

Religiosa—Effectua-se:

Matriz do Corpo Santo, 7 horas da noite, septenario do Senhor dos Passos.

Missas—Rezam-se

Austricliano Pergentino d'Almeida Andrade, convento do Carmo, 8 horas e na matriz de Gamelleira, 10 e 1/2 da manhan;

Capitão Calixto José de Mello, trigesimo dia, egreja de S. Gonçalo, 8 1/2 horas.

Publicações a pedido—Inserimos:

Aviso—Borstelmann & C.;

Aviso — Wilson Sons & Company, Limited.

Maria Rosa Pinto Gonçalves, convite de enterramento.

×

As educandas da Santa casa

NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

Entre os objectos remettidos para a exposição de Bruxellas figuram varios trabalhos das educandas dos Collegios das Orphans, S. Vicente de Paula e da Jaqueira, mantidos pela Santa Casa de Misericordia de nosso Estado.

São esses trabalhos *bouquets* de flores de gomma de mandioca, imitando *biscuit*, bordados a branco e a seda e um lenço de renda feita com o fio da bananeira, apresentando o escudo da Belgica.

Muito apreciados foram esses trabalhos e a respeito recebeu o illustre sr. commendador José Maria de Andrade, devotado provedor da Santa Casa de Misericordia e consul da Belgica, a seguinte carta do representante de Pernambuco junto á Exposição:

« Bruxellas, 28 de julho.—Exm. amigo sr. commendador José Maria. Meus cumprimentos. Estão já expostos os objectos vindos para o ministro dos estrangeiros. Foram muito apreciados pela commissão, a ponto tal que os drs. Vieira Souto e Ferreira Ramos me pediram para dividil-os entre os ministros de estrangeiros e o da industria e trabalhos publicos, que dirige a exposição, ficando para este ultimo o lenço bordado. Assim aguardo sua decisão, certo de que attenderá os votos do presidente da commissão brasileira e de seu immediato.

Chama-se mr. A. Huberts o ministro da industria, que muitas provas tem dado da sua sympathia pelo Brasil.

Aguardo suas determinações. »

×

O sr. Antonio Januario Nunes da Silva, delegado de Nazareth, procedendo as diligencias a respeito do assassinato do sr. capitão Porfirio de Queiróz, apurou haverem tomado parte no crime os individuos Manuel Bernardino de Carvalho e Manuel Joaquim da Cunha, residentes em Campina Grande, no Estado da Parahyba, o primeiro, no Riachão da Bôa-Vista e o ultimo, no logar Curral de Pedras de Arruda, na villa da Soledade.

O facto delictuoso verificou-se no engenho *Jucá*, situado naquelle municipio.

×

Embarque clandestino

MERCADORIAS APPREENDIDAS

Continuaram hontem as diligencias sobre as 900 saccas de algodão em pluma despachadas pelos srs. Taborda & C. afim de seguir pelo vapor nacional *Pyrangy*, para o porto de Santos, no Estado de S. Paulo, facto que hontem noticiamos.

Logo pela manhan o sr. dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, conhecendo do occorrido esteve no 2.º posto fiscal.

A's 8 horas, entendeu-se o dr. Anthero Cavalcante, funccionario da Recebedoria do Estado, com o sr. inspector.

O dr. Theotonio de Almeida fez então a entrega áquelle funccionario estadual das alvarengas *Cruz capêta*, *Marianna* e *Oscar*, que tinham conduzido as 900 saccas de algodão.

O dr. Anthero Cavalcante continuou as diligencias de que estava encarregado de proceder, afim de não ficar lesado o fisco pela firma commercial Taborda & C., que fraudulentamente procurou embarcar aquellas mercadorias.

Hontem o sr. Affonso Taborda resolveu-se assignar o seguinte termo de responsabilidade.

« Nos responsabilisamos pelo pagamento da multa sobre 4899 kilos de algodão em pluma, encontrados no acto do embarque pelo conferente Fabricio Uchôa, differença esta relativa aos despachos, pago sob o n. 879, e livro n. 45, deste mez. Recife, 11 de setembro de 1910.—*Taborda & C.* »

Assignado o termo de responsabilidade foram entregues as mercadorias á firma commercial que as havia despachado.

Quando ficou tudo desembaraçado já havia partido o *Pirangy*, deixando assim de embarcarem as 900 saccas de algodão.

— As alvarengas que conduziam para o *Pirangy* as mercadorias appreendidas *Cruz capeta*, *Marianna e Oscar*, pertencem aos srs. Fonseca, Irmãos.

×

Alma religiosa

Realizou-se hontem a festividade de N. S. do Livramento.

A egreja, que acaba de passar por grandes melhoramentos, apresentava bonito aspecto, com a sua ornamentação singela, perfeitamente illuminada a globos incandescentes.

Os actos constaram do seguinte:

A's 4 horas da madrugada missa cantada pelo revd. padre dr. Amorim, com acompanhamento de orchestra sob a direcção do professor Flaviano Martins.

A's 11 horas da manhan, houve missa solemne cantada por um franciscano, pregando ao evangelho o revd. frei Martinho.

Terminou a festividade com o *Te-Deum*, ás 7 1/2 da noite.

No adro da egreja tocou a banda da «Escola correcional».

A concorrencia de fieis foi numerosa.

A' frente da commissão promotora da solemnidade esteve o sr. João Americo, juiz da irmandade do Livramento.

Aspectos...

Não ha mais quem duvide da remodelação proxima da cidade do Recife, destinada a ser uma das mais bellas da America do sul, pelas suas excepcionaes condições topographicas.

Não sei se deva dizer que não ha mais quem duvide desse progresso tão anciadamente desejado, porque a nossa gente tem um pendor acentuado para o pessimismo, uma desconfiança innata que forra o nosso caracter com a morbidez de uma descrença incuravel.

Ninguem acreditava na realização das obras do porto, mesmo no dia da inauguração dos serviços, dia em que aquelle gigante gaulez que é o dr. Pulligny, tanta confiança manifestava na idoneidade financeira de sua empresa.

Mesmo agora, quando as obras avançam, passadas as primeiras difficuldades, ainda ha quem insista em dizer que aquillo não irá para adiante.

Com os esgotos foi a mesma coisa.

O dinheiro do emprestimo seria desviado para outros misteres, porque os nossos governos e os nossos homens publicos não têm patriotismo.

O dr. Saturnino de Britto começou a trabalhar e o seu trabalho avança rapidamente, sendo uma realidade para breve o saneamento do Recife.

No principio das obras a bisbilhotice opposicionista quiz discutir a qualidade do material e o modo de trabalho.

O dr. Saturnino deu uma lição memoravel e essa bisbilhotice encolheu-se.

Agora essa mesma bisbilhotice receia que o dinheiro não chegue para a conclusão dos serviços.

Porque? Os taes bisbilhoteiros não sabem porque dizem taes coisas.

Dizem e é quanto basta.

∴

Os jornaes de hontem deram a bôa nova de estar autorizada pelo sr. ministro da viação a avenida central, mandando o mesmo titular que fossem iniciados estudos para a avenida Marquez de Olinda.

Dissemos aqui que a realização de nossas avenidas dependia apenas de um gesto do operoso sr. dr. Francisco de Sá e esse gesto foi provocado pela representação pernambucana no congresso nacional, fiel á orientação do preclaro dr. Rosa e Silva, a mais segura garantia do progresso de Pernambuco, e pelos reiterados telegrammas do sr. dr. Herculano Bandeira.

O sr. dr. Francisco de Sá vae ligar seu nome, de modo immorredoiro, á remodelação do Recife.

E honra lhe seja por esse carinho e por esse amor que revela pelas coisas desse norte abandonado, que tambem é Brasil, que tambem é a patria...

Deante dessas noticias, digamos, ninguem mais poderá descrer da remodelação de nossa bem amada cidade, da visão radiosa desse Recife novo, de que andamos a falar com tanto orgulho e tanto desvanecimento.

Não tarda, porém, que se venha discutir a quem deverão os contemporaneos e os posteros tão alevantado serviço.

Dentro em poucos dias, os jornaes opposicionistas attribuirão os melhoramentos em execução e os que têm de ser executados a qualquer das figuras apagadas de sua pandega partidaria.

Ninguem dá credito a esse prurido de importancia, que é simplesmente divertido.

Quando o governo resolveu crear agencias do banco agricola, em diversos Estados, um jornal, aqui da terra, attribuio, em telegramma, a agencia do Recife ao dr. José Mariano.

O dr. José Mariano soube da existencia do banco, quando soube que conseguira a agencia pernambucana.

Foram duas novidades ao mesmo tempo para o velho tribuno...

∴

Com a remodelação do Recife, é preciso que o governo municipal tome providencias contra os *mucambos* que afeiam os nossos arrabaldes, que contribuem para a nossa insalubridade e que fornecem á morte avultado contingente.

A historia desses *mucambos* é uma historia pavorosa.

Um individuo tem um terreno e começa a aforar os palmos desse terreno.

Os foreiros edificam os *mucambos*, cobertos uns de zinco, outros de palha, outros de taboa, todos com um aspecto typico de miseria e de immundicie.

E esse individuo, que edificou o seu *mucambo*, paga mensalmente ao proprietario do terreno, a quantia de 10$000!

Individuos ha que possuem até 400 *mucambos* nessas condições, tendo uma renda mensal de... 4:000$000!

Dizem-me que um desses proprietarios, um sr. João Rombudo, possue cêrca de 500 *mucambos*.

E é bom dizer que esses senhores não pagam um vintem de imposto, porque, quando a municipalidade disso cogitou, elles gritaram que era um horror, que era uma expoliação á pobreza!

Forte especie de philantropos!

E' preciso acabar com os *mucambos* que dão a certos arrabaldes do Recife o feitio de uma grande aldeia africana.

E' preciso substituil-os pelas villas operarias, pelas casas para os proletarios de todas as especies, com hygiene, com decencia, com o aspecto de uma pobreza que se preza, dignificada pelo trabalho e pela alegria de viver!

J. Fernandes.

A Inglaterra vae ter os seus academicos. A decisão está tomada: poetas, romancistas, autores dramaticos, escriptores, politicos, philosophos serão representados pelos mais eminentes dentre elles na nova associação, que se tornará, em breve, uma «Institution».

Ao lado de Lord Morley, o celebre historiador de Gladstone, secretario de Estado dos Negocios da India, Thomaz Hardy, Henry James, Edmond Gorse, o autor dessa extraordinaria autobiographia que alcançou recentemente um enorme successo: *Father and Son*: Arthur Wing Pinero, Barrie, etc., não esquecendo Rudyard Kipling e George Wills porque a opinião estrangeira, na falta da opinião britanica, não toleraria que fossem esquecidos esses dois nomes.

Eis pois, a Inglaterra a imitar a França, em uma de suas creações mais nacionaes, mais originaes, porque não resta duvida que o exemplo, o successo e os serviços da Academia Franceza é que levam os inglezes ao desejo de possuirem uma instituição analoga.

Certo, diz uma folha parisiense, encontrar-se-iam na Inglaterra autores cuja situação é magnifica, que ganham muito dinheiro, muito mais que em França. Mas á situação material não é tudo; e, quanto á situação moral dos homens de letras, ella não é o que deveria ser, na opinião dos proprios inglezes, que, em seu louvavel desejo de progredir, não hesitam em imitar o estrangeiro e em procurar as coisas boas onde ellas existem.

Vjda artistica

Henrique Eulalio Gurjão

A 15 de novembro de 1834, em Belém, [illegible] o mais festejado dos compositores paraenses—Henrique Eulalio Gurjão. [illegible] Pedro Gurjão e d. [illegible]

Seus paes Henrique [illegible] Gurjão, em Anna Dorothea de Andrade [illegible] pobora dispuzessem de fracos recursos pecuniarios, foram solicitos e dedicados na educação intellectual da creança.

Esta, attingindo aos seus nove annos de edade, mostrava possuir o excellente coração que todos lhe reconheciam e tendencias inequivocas e irresistiveis para o cultivo da musica.

Os seus carinhosos paes, percebendo a vocação do filho, não pretenderam torcel-a.

Pelo contrario, entregaram a sua educação musical aos melhores mestres da localidade.

Henrique Gurjão, tendo aprendido as regras mais simples da arte, começou logo a compor, ao principio musicas ligeiras e depois algumas *modinhas* que apresentavam o cunho nacional.

Assim, tornando-se apreciado pelos seus coestadanos e tendo adquirido extremas sympathias, alguns annos mais tarde conseguiu, por intermedio dos seus admiradores, que o governo do Pará lhe concedesse uma pensão de oitocentos mil réis annuaes para elle completar os seus estudos musicaes, no estrangeiro.

A pensão era insufficiente para manter-se na Italia, onde desejava ficar-se, até receber o diploma de maestro.

Seus irmãos, porém, Hilario e Francisco—este chefe de secção da extincta Thesouraria de fazenda, e aquelle, então, capitão de artilharia,—resolveram auxiliar o joven musico, estabelecendo ambos uma pequena mesada que, reunida á pensão concedida, poderia fornecer-lhe os meios de realizar os sonhos tão acariciados em sua mente de artista.

A 14 de maio de 1852, o futuro maestro,—levando profundas saudades dos que tanto amava, porém, animado pelo *feu sacré*,—seguiu para Roma.

Ahi chegando, preparou-se para a matricula em um Conservatorio, com Pucini, autor das operas *Saffo* e *Medéa*.

Concluido o curso particular, inscreveu-se como alumno no Conservatorio de Genova, onde se fez respeitado e estimado pelo seu comportamento e aproveitamento, afinal recebendo o diploma ambicionado.

Durante o curso do mesmo Conservatorio, Henrique Gurjão escreveu somente, segundo nos consta, duas composições, muito admiradas pelos seus professores e condiscipulos: uma *Ave-Maria*, trabalho de folego, composta quando teve noticia da morte de seu irmão Raymundo, bacharel em engenharia, e uma missa solenne, á grande orchestra, executada no Pará, por occasião de uma festa do Espirito-Santo.

Voltando da Italia, o maestro paraense saltou no Rio para abraçar o seu irmão Hilario, já tenente coronel e commandante da fortaleza de Santa Cruz.

Este, sabendo que elle havia terminado a sua opera *Idalia*, pediu-lhe consentir que fosse representada no Rio.

O autor, porém, deixou de annuir ao pedido, dizendo que, *tendo offerecido a mesma partitura aos seus coestadanos, só estes deviam ter a primazia de audição.*

No emtanto, para que a recusa não magoasse ao irmão querido, compoz, em sua pequena demora na capital do nosso paiz, uma *romanza*, intitulada—*As doces crenças de um primeiro amor*, poesia de Bruno Seabra, offerecendo a Hilario, como prova do seu grande affecto.

Sobre esta composição, apenas conhecemos referencias muito lisongeiras.

A 14 de novembro de 1861, depois de nove annos de ausencia do berço de seu nascimento, Henrique Gurjão, com o coração repleto de alegria, saltava no Pará e abraçava a sua familia e os seus amigos.

Tinha conquistado honrosamente o seu diploma de maestro; trazia cuidadosamente, como se fosse um thesouro, a sua opera *Idalia*, e encontrava-se no seio dos que deixara saudosamente por amor á arte.

Entrava, pois, na vida real apenas contando com a affeição da familia e dos amigos, porque o diploma serviria, quando muito, para aplainar-lhe as difficuldades da carreira de professor, e a sua opera teria de esperar que o governo do seu Estado impuzesse a execução da *Idalia*, a qualquer companhia lyrica que fosse subvencionada pelo mesmo governo.

E teve de aguardar quasi vinte annos que a sua opera fôsse representada no theatro da Paz—a 3 de novembro de 1881, - quando havia recebido anteriormente propostas para ser levada á scena em outros theatros, até da Italia!...

As ovações esplendidas que Henrique Gurjão obteve nessa noite memoravel, teriam compensado o sacrificio de uma carreira gloriosa em outro paiz mais favoravel ás manifestações de arte?

Respondam os que, sentindo a inspiração brotar-lhes do coração e escaldar-lhes o cerebro, se vêem atados á deficiencia do meio em que vivem, desconhecidos de uns, tratados indifferentemente por outros e só estimados, em seu justo valor, por alguns que comprehendem e respeitam a soberania da arte.

Henrique Gurjão, como muitos outros compositores brasileiros, teve de *adaptar-se*, embora gosando de sympathias geraes, ás condições que lhe offerecia o Estado, onde tinha de exercer a sua actividade artistica.

Limitou-se ao professorado particular e publico na Escola nacional do Pará, emprego este que occupou até á morte.

Apesar de suas occupações serem fatigantes e de não lhe ser possivel seguir a carreira de compositor lyrico, o maestro paraense deixou grande copia do seu talento, em outros generos de musica.

Além de romances diversos para canto, com acompanhamento de piano ou de outros instrumentos, são muito elogiadas as seguintes partituras: o *Hymno paraense*; o *Hymno do trabalho*; *duas vaudevilles* representadas com applausos, no antigo theatro Providencia, do Pará, theatro que foi demolido; a *Grande missa*, escripta por encommenda do dr. Francisco da Silva Castro, ex-provedor da Santa casa de misericordia do Pará, sendo executada, durante alguns annos, por occasião das festas de Santa Isabel, padroeira da mesma instituição pia; a *Missa de requiem* e o *Libera-me*, composições ouvidas pela primeira vez, nas exequias de seu irmão Hilario, então general, muitas missas pequenas e marchas, todo esse repertorio, porém, continuando inedito e, em sua maioria, entregue unicamente aos cuidados da familia do illustre morto.

A' bôa vontade do nosso amigo e distincto artista Chrispim do Amaral, devemos possuir copias de originaes de Henrique Gurjão, e entre estas, trechos de sua opera *Idalia*.

Temos, por conseguinte, os dados necessarios para julgar o merito do artista que, embora modesto em excesso, legou um nome glorioso á sua terra natal.

Henrique Gurjão, pelo temperamento calmo e socegado, pelo coração brando e amoravel, era incapaz de ser um innovador ou de alistar-se nas fileiras dos que arvoravam a bandeira da reforma do drama lyrico.

Deixando-se influenciar pelo estylo de Donizetti,—o seu compositor preferido,—cantava como sentia, espontaneamente e sem preoccupações de arte.

Reproduzindo com exactidão as suas impressões intimas, pouco se importava que o accusassem de retrogrado ou estacionario.

Entretanto, não era contrario á evolução da arte, porque applaudia aquelles que a seguiam.

Ambicionando uma vida tranquilla, isenta de lutas improficuas com relação ao campo de sua acção artistica, sympathizava com os valentes soldados da nova cruzada, compreendia as vantagens das theorias modernas sobre o drama lyrico, mas... quedava-se contemplativo e absorto ante o bello, em sua forma natural, sem atavios collocados pela mão humana.

Commetteria um crime de lesa-arte?

A nosso ver, procedia com todo criterio, não procurando subordinar o seu modo de sentir ao alheio, por simples vaidade de ser apontado como adepto de nova escola, assim expondo-se talvez a marear o brilho de sua reputação artistica.

A opera [illegible] *Idalia* effectivamente mantem-se fiel aos modelos legados pelos Bellini, Donizetti e Rossini, este em sua primeira *maneira*.

Apesar disso, não se pode negar qualidades superiores de inspiração á partitura lyrica de Henrique Gurjão. Ellas são tão elevadas que facilmente fazem esquecer os defeitos apontados pelos cultores da arte moderna.

Dentre os muitos trechos apreciaveis da *Idalia*, destacamos como productos bellissimos do engenho fertil e robusto do seu autor: a *aria de baritono*, a de soprano, um *concertato* final de acto, e a expressiva e deliciosa *serenata*, cantada pelos côros.

No emtanto, embora o grande successo obtido pela inspirada partitura lyrica quando executada pela primeira vez, a *Idalia*, até hoje, não foi repetida!...

Henrique Gurjão poucos annos mais sobreviveu á sua completa victoria artistica.

Morreu em um sitio da Bahia do Sol a 27 de julho de 1885, sendo sepultado em Belém com grande pompa, correndo as despesas dos seus funeraes por conta do seu Estado.

Associação dos empregados no commercio

Durante os tres ultimos dias esteve franqueado á visita do publico o vistoso edificio da *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco*.

Ali estiveram innumeras familias e cavalheiros.

A todos receberam gentilmente os aggremiados da Associação.

×

Estavam ante-hontem, ás 11 horas e 40 minutos da noite, no predio n. 10, á rua das Cruzes, praticando desordens as mulheres da vida facil Analia Gomes dos Santos, Maria José dos Santos e Amarina Uchôa Cavalcante e os individuos José Ferreira da Silva e Manuel Salvino, quando compareceu o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, que os fez recolher ao xadrez do referido destacamento.

×

Pela agricultura

Goyanna

Remettem-nos:

« No dia 5 do corrente mez, realizou-se a inauguração da usina Santa Thereza do municipio de Goyanna, pertencente á firma social Mello, Velloso & Cesar, composta do major João de Mello Filho, negociante na cidade do Recife e dos coroneis Francisco Velloso de Albuquerque Mello e José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietarios e agricultores aqui. Na ausencia de convites especiaes, affluiram contudo ao local, muitos cavalheiros e familias da melhor sociedade goyannense, e dentre elles podemos citar os nomes dos srs. L. Correia de Britto, Elpidio de Figueiredo, major José Lins, drs. Walfredo Pessôa, Britto Passos, Felix Cavalcante, Abrantes Pinheiro, coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, drs. Manuel Pessôa e familia, João Gonçalves, Pedro Simões e familia, capitão Alfredo Ribeiro e familia, coronel João de Mello e familia, capitão Firmino Ferreira, coroneis Serafim Luiz e Manuel Ignacio, drs. Pedro Luiz, Methodio Maranhão e José Tavares, majores Bellarmino Luiz e José Velloso de Mello, professor Giovanetti e muitos outros.

A cerimonia do baptisado da mesma usina foi presidida pelo respeitavel parocho Anselmo Pereira Batalha.

Depois começou a usina a fazer as suas experiencias em todos os machinismos, dando os melhores resultados, que agradaram geralmente.

A usina Santa Thereza de Goyanna está montada com magnifica posição, que obedeceu tão sómente, a orientação sadia e competencia comprovada do incansavel e intelligente mechanico sr. Thom Johnson, e tendo ao lado a estrada de rodagem do Recife a Goyanna e Itambé, está situada no esplendido e fertilissimo valle, que é banhado pelo sussurrante rio Tracunhaem, tendo a capacidade para 400 toneladas diarias e já dispondo de 12 kilometros de linhas.

O seu edificio, forte magestoso e elegante, adequado as grandes fabricas, satisfaz a todas ás exigencias da arte e hygiene, tendo o texto e armação de ferro, sendo inteiramente fechado a tijolos, dispondo de largas portas e multiplas janellas. Com a separação de 10 metros mais ou menos está montada a restillaria para 7 pipas diarias, que é tambem um edificio muito alto e de extraordinario gosto. A dois kilometros fica o porto de embarque, que dahi, por 400 réis as nossas pequenas embarcações transportam ao Recife os saccos de assucar e a 6 está a bella e antiga cidade de Goyanna.

A's 6 horas da tarde do mesmo dia houve o jantar, que foi um sumptuoso banquete, em que se viam ricos crystaes, variadas iguarias e finissimos vinhos. Ao pospasto, ergueu-se o dr. Pedro Luiz, juiz de direito de Nazareth, que saudou aos socios da usina, a cada um delles referindo-se, terminou levantando a taça em honra do progresso de Goyanna. Secundou-o o dr. Correia de Britto, que, após divagar sobre o adeantamento por que tem passado a nossa agricultura e de elogiar a tenacidade e intrepidez dos fundadores, bebeu pela prosperidade da empresa.

Falou o dr. Elpidio de Figueiredo, que brindou aos agricultores do valle do Tracunhaem, ali muito bem representados pelo dr. Methodio Maranhão e coroneis João Joaquim de Mello, Serafim Luiz, José Velloso e Odon Velho e respectivamente dos engenhos «Itapicirica», «Catú», «Gutiuba», «Pedreiras» e «Matary», que são exuberantes propriedades. Depois ergueu-se o socio e digno gerente coronel Francisco Velloso, que saudou ao coronel Luiz Ignacio, prefeito de Nazareth, dizendo ser elle um dos melhores agricultores ali e talvez o unico apto para grandes empresas naquelle municipio, e referiu-se tambem aos presentes, agradecendo, com muita felicidade, a todos o seu comparecimento expontaneo, que muito tinha captivado a firma social, em nome da qual falava.

S. s. teve palavras de verdadeiro affecto para os drs. Pedro Luiz e Correia de Britto.

Finalmente levanta-se o coronel Luiz Ignacio agradece o brinde que lhe acabava de ser feito pelo seu amigo e saudá á classe agricola, a qual, como bem disse, tem a felicidade de pertencer.

Depois do jantar, que terminou ás 8 horas, começaram as dansas que se prolongaram até alta madrugada. No dia seguinte retiraram-se todas as pessôas, sinceramente agradecidas pelo trato lhano e fidalgo acolhimento dispensados pela familia F. Velloso e socios Mello Filho e José H. Cesar. »

×

Hontem pela manhan, logo que o *Amazon* fundeou no lamarão, o major Balbino de Araujo, chefe da policia maritima, dirigiu-se a bordo desse paquete, ali se conservando afim de evitar que aqui desembarcassem o individuo Leoni Niker e a mulher Junia Nikozar, denunciados á policia pernambucana como exploradores de lenocinio, conforme telegramma expedido pelo sr. chefe de policia da Capital federal.

Effectivamente, devido á vigilancia exercida, os dois continuaram sua viagem para a Europa.

VARIAS

Pelas 6 horas da manhan de hontem ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Amazon* procedente de Buenos Aires Montevidéo, Santos, Rio e Bahia.

A's 9 horas da manhan partiu para Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo e Southampton.

×

Procedente da Bahia com escala por Estancia, Sergipe, Villa Nova, Penedo e Jaraguá chegou hontem ás 7 1/2 horas da manhan, ao nosso porto o paquete nacional *Commandatuba* que amanhan proseguirá em sua viagem para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

×

O paquete nacional *Canoé* aportou hontem ao Recife ás 6 horas da manhan procedente do Rio e Bahia.

×

Esteve hontem em exposição a administração dos correios deste Estado, onde o actual administrador interino, sr. dr Virgilio Cardoso de Oliveira, seguindo o mesmo rumo do illustre dr. Aurelio Francisco Tavares, competente titular effectivo actualmente em commissão do governo na Europa, fez ultimamente diversas reformas, attinentes a melhor adaptar o edificio á consequente expansão de serviços produzida pela recente reforma postal, que tambem augmentou bastante o quadro do pessoal.

O sr. dr. Virgilio Cardoso de Oliveira foi assás feliz no seu empreendimento, como todos reconhecerão, apreciando o novo e elegante aspecto que ora offerece a repartição postal, á qual o digno sr. dr. Aurelio Francisco Tavares já havia dado, em differentes épocas, notavel impulso.

×

Deverá chegar brevemente neste porto o *scout Rio Grande do Sul*, que acaba de ser construido na Inglaterra para a marinha de guerra nacional.

×

Visitou-nos hontem o revdm. sr. padre Ignacio de Almeida, ante-hontem chegado da Parahyba.

O joven sacerdote, que é um orador sacro de renome em seu Estado, realizará, no proximo dia 14, uma conferencia no circulo catholico, a convite da respectiva directoria.

Somos gratos a sua gentileza.

×

O *Sergipe* desembarcou 26 passageiros neste porto. Em transito conduz 99 para o norte.

×

Hontem, neste porto, apenas fundeou a barcaça *Perseverança*, procecente de Itapissuma, a qual trouxe carregamento de carvão.

×

No caes das Cinco pontas, desembarcaram a semana passada, 10 locomotivas importadas ultimamente pela *Great Western*.

Essas machinas, compradas em importante fabrica da Inglaterra, são muito superiores em energia ás demais em serviço nas estradas daquella companhia.

×

Hoje pela manhan, o dr. Herculano Bandeira irá ao Peres afim de ver o andamento das obras para construcção do posto zootechnico.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Sergipe* no dia 10.

Natal—José H. de Castro.

Ceará—Josepha de Azevedo A. Cruz.

Maranhão—Mellano Petroite, sua senhora, Miguel Petroite, sua senhora, Catharina Petroite, 1 menor.

Pará—Tertuliano de Souza.

Manáos—V. Motta, sua senhora, José da Silva, Eugenio Góes, Raul Góes, Antonio Leal, João Ferreira.

Saidos para o sul no vapor nacional *Satellite* no mesmo dia.

Maceió—José Ferreira de Souza, Alfredo R. Martins, João Fernandes.

Chegados do sul no vapor inglez *Amazon* no dia 11:

Santos—Manuela Augusta Figueiredo Cavalcante, Antonio José Cavalcante, Maria Felismina, Claudina Montenegro, Maria Montenegro, Santiago Pepe, José Pinheiro Lobão Junior.

Rio de Janeiro.—Luiz Albuquerque Maranhão, Julius Rohrig, Henrique Sauer, Fritz Ostermeyer, Manuel Pereira Couto Santos, Baptista de Oliveira, dr. Manuel Ferreira Castro.

Bahia—Cyrus Roberts, Hakon Rand, Nicolas Faura.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Corina Barbosa Souto, filha do sr. João Ribeiro Souto;

o pequeno Napoleão Juvencio de Albuquerque;

o sr. Pedro Affonso de Mello;

d. Maria Robalinho da Gama, esposa do sr. Dantas da Gama;

o sr. Luiz Monteiro da Encarnação;

o sr. José Antonio de Barros Guimarães;

a senhorita Auta Cordeiro Galvão;

Loraide, filha do 2.º tenente Raul Pedreira;

d. Eulalia de Castro Neves, esposa do sr. José Ferreira Neves, negociante em nossa praça;

o sr. Arthur Varejão, auxiliar do commercio;

d. Estephania, esposa do sr. Manuel Carneiro de Albuquerque, commercio no Recife;

a pequena Alzira, filha do capitão Lui[z] Machado Botelho:

a senhorita Auta de Hollanda Cavalcante;

o menino Pedro, filho do sr. José Augusto Samarcos.

a senhorita Haydé, filha do major Cesar de Vasconcellos;

d. Laura, esposa do estimado sr. coronel Eugenio de Almeida;

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel João de Souza Leão, prestigiosa influencia do Partido republicano em Ipojuca e proprietario do engenho Maranhão.

Em regosijo gela passagem da auspiciosa data apresentamos ao digno anniversariante e á sua exma. esposa os nossos cumprimentos.

×

Ferimento

A' 1 hora e 10 minutos da manhan de hoje, encontraram-se á rua da Moeda, districto policial do Recife, os individuos Antonio Cardoso da Silva e João Macahyba.

Ambos são embarcadiços.

Depois de ligeira troca de palavras João Macahyba, um pouco menos alcoolisado do que o seu contendor, fazendo uso de uma navalha com que estava armado, feriu a Antonio Cardoso, no rosto.

Vendo-se assim, a victima clamou por soccorros.

Ao local onde occorrera o delicto affluiram algumas pessôas, o que obstou Macahyba não dar outras navalhadas em Antonio Cardoso.

O criminoso fugiu, sendo perseguido pela policia.

A victima foi removida para o hospital Pedro II, onde se encontra em tratamento.

×

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, tendo sciencia de que o individuo João Francisco, conhecido por Honorio, armado de punhal, promovia disturbios na rua de S. Francisco, foi ao seu encalço, afim de captural-o, conseguindo fazel-o.

O referido individuo foi recolhido ao xadrez do districto respectivo.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento da praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× Temos informações de que dentro em breve serão montadas no interior de nosso Estado, em pontos differentes e em zona propria para o plantio da mandioca, tres fabricas dotadas dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para a fabricação da farinha de mandioca.

O iniciador desta idéa já fez os pedidos dos mesmos machinismos para a America do Norte e logo que cheguem aqui daremos informações mais detalhadas sobre o seu funccionamento.

×× Publicamos abaixo, para governo dos interessados nos negocios do assucar, os ultimos preços do assucar no sabbado findo, os quaes são os seguintes pelo 15 kilos:

Brancos de	2$600 a 3$000
Somenos de	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$600
Brutos seccos de	1$400 a 1$500
Brutos mellados de	1$250 a 1$300
Retames	a 1$200

×× Por emquanto não appareceram ainda na sala de vendas do genero amostras dos typos finos, porém se espera que até o dia 15 isto aconteça.

ESPORTE

A bordo do paquete inglez *Amazon*, passou hontem por este porto, com destino a Southampton, o *equipe* do *Corinthian's club*, de Londres, que fôra ao Rio de Janeiro e a S. Paulo jogar tres importantes *matchs de foot ball*.

O *equipe* alludido é um dos mais afamados nesse genero de esporte, pois conta innumeras victorias no campeonato não só da Inglaterra, como do mundo inteiro.

Os jogadores que o compõe, exceptuando tres delles, são *bluss*, isto é: já fizeram parte dos primeiros *teams* na disputa de *matchs* internacionaes.

Contra o *equipe* do *Corithian's club* jogaram os *stratches teams*, que foram constituidos com os melhores elementos brasileiros e inglezes do Rio de Janeiro.

São estes os *sportmen* do *Corithian's club*.

Morgan Maddes Morgan-Owen—Shrewbury y Oxford; Samuel Day e Charles Carew Page—do *Malvem e Cambridge* Williams Fimmis e Leonel Braddel, do *Chaterhouse e Oxford*; Cuthbert Everard Brisley, do *Laucing e Cambridge*; William Gordon Thaw, do *Chaterhouse e Cambridge*; Arthur Henry do *Gould Berry—Oford*; Henry Hughes Onslow do *Leitherhead e Oxford*; Henry Rogero, do *Malvern e Oxford*; L. J. Moen, do *Westminster e Cambridge*; e J. L. D. Tetby do *Chaterhouse Oxford*.

Essa valorosa turma de *sportmen* bateu-se na Capital da Republica no *ground* do *fluminense foot ball* clube, com um escolhido *team* de brasileiros.

Os *Corinthians* venceram como nos outros *matchs* internacionaes.

Mas cabe salientar que na ultima partida jogada por elles no Rio de Janeiro a victoria lhes coube por 5 *goals* contra 2.

Esse *eleven* inglez conta victorias em centros europeus de 10 e até as vezes 20 *goals* contra 0.

D'ahi se pode ver que os *Corinthians* venceram, mas encontraram incontestavelmente poderosos adversarios.

—No *ground* do *British club* realizou-se hontem, ás 4 e 1/2 horas da tarde, a partida do *foot-ball*, entre o *Western Telegraph* e o *Mundo*.

Do *team* do *Mundo* fizeram parte os apreciados jogadores do *Nautico*: R. H. Avila, Thomas, José Maria e Sady Mello.

Assistiram ao entretenimento muitas familias e socios de clubes esportivos.

Pelo *Telegraph* jogaram: *Goal-keeper*, Monroe; *full-backs*, Maunsell e Smith; *half-backs*, Nicol, Cook e King; *forwards*, Gaston Muller Bennet, Grant Anderson e Hoskins.

Pelo *Mundo* tomaram parte no jogo os srs. Alberico Loyo, *goal-keeper*; R. H. Avila e Manuelito Guimarães; *full-backs*, Sady Mello, Nosworthy e Fellows, *half-backs*, W. Robson, Griffith, Thomas, N. Other e Tedy Clark, *forwards*.

Os srs. Cook, Maunsell, Smith, Bennet e Grant Anderson, salientaram-se jogando pelo *Telegraph*.

Do *team* do *mundo* estiveram muito bem os srs. R. H. Avila, W. Robson, Griffith, Sady e José Maia.

O resultado foi fazer o *Mundo* 3 *goals* contra 2 do *Western Telegraph*.

Serviu de *raferee* o sr. Guilherme Fonseca.

—Houve hontem pela manhan um *match* de *foot-ball*, no Derby, entre *sportmen* do *Nautico*.

O jogo empatou.

Os *equipes* foram assim organisados:

ELEVEN A—*Goal-keeper* —Cunha Lima; *full backs*—T. Junior e Octavio Severo; *half-backs* João Maia, S. Mello e A. Lellis; *forwards*—R. Gibson, A. Silva, Jorge Tasso, F. Carvalheira e J. Maia.

ELEVEN B — *Goal-keeper* — H. Lemos, *full-backs*—L. Simões e Alberto Roselli; *half-backs*—A. Mello, O. Lynch e E. Mello; *forwards*—J. P. Carreiro, A. Dias, C. Maia, J. Gusmão e Solon Barros.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a banca de trabalhos o n.º 1, anno II, d'*O Forum*, publicação hebdomadaria da Capital federal.

Impresso em excellente papel o numero presente traz em sua pagina de honra o retrato do illustre dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, que é um dos mais abalisados cultores da sciencia juridica no Brasil.

O Forum tem um competente corpo redaccional e dispõe de numerosos collaboradores, o que lhe faz prever uma vida prospera na senda que encetou.

Do seu artigo inedictorial extraimos o seguinte, que bem define o programma traçado pelo excellente hebdomadario:

«Corporificando exclusivamente as idéas que se enfeixam no seu proprio titulo, *O Forum* tem o seu raio d acção delimitado pelo horisonte da vida forense.»

Somos gratos a offerta.

—O sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica pernambucana*, remetteu-nos hontem a n.º 416 anno IX da revista fluminense *O Malho*.

Gratos.

×

A' requisição do dr. Alfredo Machado Guimarães, delegado do 2º. districto da capital, foi hontem examinado no necroterio publico pelos medicos legistas, o individuo João Francelino de Souza, que morreu esmagado ante-hontem ás 7 horas da noite na ponte do Limoeiro.

O infeliz era casado com Maria Francelina de Souza, residente no logar Sete Mucambos.

Hontem na delegacia do 2º. districto, continuaram as diligencias sobre o alludido facto.

×

O JOGO

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, cercou hoje, á 1 hora da manhan, o *maxixe* do individuo João de Aquino, mais conhecido por *Charuto*.

Ali, aquella autoridade sorprendeu, jogando o *31* os individuos José de Carvalho, Pedro Antonio Mendes da Silva, José Vieira Magalhães, João José das Neves e o alludido *Charuto*.

Todos esses jogadores foram recolhidos ao posto policial do Recife.

Em poder de alguns, o capitão Muniz de Almeida appreendeu facas de ponta, assim como objectos concernentes ao jogo.

O medo

Medo physiologico. Medo pathologico

Tive a curiosidade de perguntar a um certo numero de nossos contemporaneos, escolhidos propositalmente entre os mais circumspectos, se tinham tido medo muitas vezes, uma unica vez, ou nunca.

Eis algumas das respostas recebidas:

«Sim, com certeza, tenho tido medo muitas vezes», respondeu me em primeiro logar e sem hesitar o dr. Gilbert Ballet, professor da Faculdade de medicina de Paris, medico do Hotel-Dieu. Medo de que? Quem diz medo suppõe receio de um perigo, receio muitas vezes vago, obscuro, como o que se tem á noite, na escuridão, em pleno campo, em uma floresta; menos instinctivo e mais razoavel outras vezes, como o que se tem em presença de um perigo imminente, possivel ou inquietador.» O dr. Georges Hayem, da Academia de medicina, confessou: «Tive medo uma vez, aos dez annos de edade, por occasião da queda de um raio sobre a minha chaminé e que me despertou em sobresalto». Alfred Mezières, da Academia franceza, uma vez não teve medo tambem? Escreve elle: «Senti um dia a mais empolgante emoção. Cavalgava eu um puro sangue, arabe, na floresta do Charmes, quando me encontrei de repente em face de um trem expresso, que as arvores não me tinham deixado ver. O terror do cavallo desenfreado tinha-se communicado a mim tambem. A muito custo consegui acalmar o animal e readquirir o meu sangue frio.» O dr. Just Lucas-Championniere, da Academia de medicina, confia-me que «teve medo em circumstancias bem diversas». Um outro membro da Academia de medicina, o dr. Lancereaux, declara: Sim, tenho tido medo.—principalmente no escuro». Mr. Duchesne, da Academia franceza, escreve que elle tambem «não gosta das trévas» e que «ás vezes tem vontade de apressar o passo quando atravessa, á noite, alguma grande cidade silenciosa». «Tenho sido muito accessivel ao medo da solidão, da obscuridade e do desconhecido», declara Frédéric Passy, do Instituto; e accrescenta: «Já tenho visto pessôas de sangue frio, o mais intrepido, commoverem-se apenas em pensar no encontro com um rato.»

O dr. Jean Sicard, professor da Faculdade de medicina, medico dos hospitaes de Paris, não pode passar por baixo de um andaime sem ficar agoniado. «Quando eu tinha dez annos», revela-me elle «divertia-me um dia em ver operarios num andaime no longo de uma flécha de cathedral. De repente, ouvi um grande grito; depois vi distinctamente um corpo humano projectado no vacuo, através do travejamento, de uma altura de 60 metros, mais ou menos, ferindo-se nas vigas, tentando segurar-se, agarrando-se a paus fracos, que cediam facilmente ao seu peso, e, anniquilado, inerte, transformado em verdadeiros frangalhos, depois de ter saltado de andar em andar, no ruido e na poeira dos pranchões quebrados, ir, nesta queda terrivel, despedaçar-se nas pedras da calçada. Ouço ainda o ruido secco, a alguns metros de mim, desta massa informe que se desfazia no solo. Fui, então assaltado por um medo desarrazoado; corri ao acaso durante muito tempo, até que esta cathedral monumento, testemunha do accidente, desappareceu—elle e as flexas gothicas—á minha vista. Fiquei mezes e mezes debaixo desta impressão que me reapparece quasi tão viva, deante de qualquer espectaculo simplesmente evocador desta scena.»

Citarei ainda a resposta de Raymond Poincaré, da Academia franceza. «Não conheço quasi nada de outras lutas que não sejam as da tribuna e dos tribunaes», escreve o grande advogado e estadista, «mas se eu dissesse que as encaro sem medo, não me acreditarieis e terieis razão.» No entanto, se Raymond Poincaré «tem medo ao pedir a palavra, não o sente mais quando pronuncia o discurso.» O dr. Toulouse recordava que Waldeck-Rousseau era «um emotivo debaixo de uma apparencia extremamente calma.» No momento de subir á tribuna, o celebre advogado Barboux tremia como varas verdes; mas, desde que pronunciava algumas palavras, recuperava o sangue frio. Paillet, no dia de um processo importante, passando pelas encruzilhadas mais concorridas pelos mais perigosos vehiculos, dizia comsigo mesmo: «Oh! Se um carro me atropellasse e me quebrasse uma perna! Seria um bom pretexto para não advogar hoje.» Bethmont, antes de falar no tribunal, era acommettido de vomitos, ás vezes incoerciveis. Bastava ver a face de Chaix-d'Est-Ange para saber se nesse dia elle iria ou não defender uma causa. No caso affirmativo, tinha o rosto todo cheio de lanhos (Chaix-d'Est-Ange fazia elle mesmo a sua barba). O advogado Cléry affirmou um dia que todos os seus collegas que têm talento, têm medo tambem. O medo! Os mestres do tribunal não são os unicos que sentem esta particular phobia. Os escriptores theatraes e os actores conhecem-no muito bem. Henri Meilhac soluçava por traz de uma porta a cada uma de suas primeiras representações. Quando foi á scena a *Francesca de Rimini*, Gabriel d'Annunzio teve um desfallecimento ao levantar o panno. Sarah Bernhardt conta em suas *Memorias* que, pisando pela primeira vez o palco, em Londres, sentiu-se presa de um medo repentino. Representava-se a *Phedra*. Esperando a occasião de entrar em scena, a comediante repetia nos bastidores o verso que começa assim:

J'oublie en le voyant...

Neste momento teve a impressão de que na realidade tinha esquecido. Ficou agitada por um tremor nervoso. Ouviu Got, que estava perto della, murmurar: «Está ahi! Ficou doida!» Por felicidade, Mlle. Thenard restituiu-lhe a calma, cochichando de repente: «Mas, acalma-te, Sarah. Todos os inglezes foram para Paris; na platéa não ha senão belgas.»

Infinitamente diversos em excentricidade e em violencia são os medos, as inquietações, os transes, o extremo terror, os sustos, o pavor, e illimitado é o seu numero: medo dos objectos usuaes (facas, alfinetes, phosphoros), medo dos logares (grandes espaços, espaços estreitos e fechados, precipicios, caminhos de ferro), medo dos elementos, medo das funcções organicas, medo das molestias, medo da morte, medo dos cadaveres e medo tambem dos seres vivos, dos cães, dos gatos, das aranhas, dos ratos, do homem, da mulher, das multidões. Tem se dado a cada um destes innumeraveis medos um nome de apparencia hellenica, e a lista ha de crescer todos os dias, á medida que fôr augmentando o nosso nervosismo e que os psychologos não tiverem deixado inteiramente de aprender a lingua na qual o mais heroico e encantador poeta do mundo cantou Patrocle vestido com as armas de Achilles, e Nausicaa em caminho para a fonte.

Ha medo e medo? Ha medo e phobia? Como explicar o terror de Augusto, apesar de energico e de ousado, pelo raio e pelos relampagos? Turenne estremecia vivamente quando partia para uma batalha. Napoleão tremeu uma vez na vida, pelo menos: no dia 18 brumario. «Supponho, affirmo mesmo que não ha ninguem no mundo que possa vangloriar-se de nunca ter tido medo», escreve o dr. A. Gabril Pouchet, da Academia de medicina. E Just Lucas-Championnière declara: «Penso que aquelles que dizem que nunca tiveram medo não passam de myopes, que nunca viram o perigo ou não o compreenderam.» E o dr. Henry Lemesle, professor da Escola de psychologia de Paris, vae mais longe: «Aquelle que disser não conhecer o medo é, sem duvida, um homem valente; mas o psy-

MUTILADO

ILEGÍVEL

chologo não pode ver nelle mais do que um observador superficial, um imbecil ou um demente.»

Ninguem ignora a exclamação do valoroso marechal Ney: «Aquelle que tem a pretenção da nunca ter sentido medo é um *jeanfoutre*!» «Oh! não! contesta o dr. Grasset, professor da escola de medicina de Montpellier—oh! não! não é um *jeanfoutre*, é um doente, é um hypophobico. E Grasset define:—Os hypophobicos são os que arrostam o perigo, não porque o desconheçam, mas porque não avaliam, não sentem a sua extensão e gravidade: elles não têm a emoção necessaria. (E' inutil dizer que não se deve confundir com estes doentes o homem que se habitua muito ao perigo. Este homem não tem mais medo: é um imprudente. Imprudente, nem mais, nem menos. E Jus Lucas-Championnière fazia observar que é o caso de um pedreiro que tem prazer em correr pela beira do telhado; do operario que tira uma correia sem parar a machina; do artilheiro que, para se divertir e sem attenção, desparafusa um obus; e do medico que se expõe, sem precauções, a uma molestia, da qual não tem mais receio por tel-a arrostado muitas vezes). São os aventureiros, certos megalomanos, os nevroticos fanfarrões. O symptoma hydrophobico é muito claro na euphoria, no optimismo, na satisfação propria e confiança em si mesmo, do paralytico geral e de grande numero de semi-loucos.

Estes semi-loucos lembram ao dr. Augustin Ménard os rebanhos de bisões investindo, porque não tinham medo, contra as locomotivas, por occasião do assentamento dos primeiros trilhos nos pampas do Far-West.

Muitas vezes, muitas vezes mesmo, não se estuda o medo se não em pathologia e em suas fórmas mórbidas. Com este limite muito restricto não se póde comprehender o que é o hypophobismo—não se póde mesmo comprehender o que é o medo, pois que não se o considera senão como um phenomeno pathologico.

Fernand Mazade.

NOTICIAS MILITARES

Foram ante-hontem alistados no quartel general, para o serviço do exercito, Carlos Rosito, Manuel Peregrino da Paz e Felizardo Thomé de Aquino, que ficaram addidos á terceira bateria independente.

— Reune-se hoje no quartel general, o conselho de guerra a que tem de responder o soldado da 3.ª bateria Antonio Felix.

— O general dr. Ribeiro Guimarães, inspector permanente desta região, baixou hontem a seguinte portaria:

Quartel general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 10 de setembro de 1910.

ORDEM DO DIA N.º 283.

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Inclusões.—Com procedencia da primeira região militar, vindos no paquete *Goyaz*, aqui aportaram os soldados Luiz Manuel Francisco e Fructuoso Gonçalves Ferreira, os quaes, por doentes, foram de acordo com o aviso do ministerio da guerra de 14 de abril ultimo, transferidos para esta região: mando que ambos sejam incluidos no 49.º batalhão de caçadores remettendo-se á referida unidade as respectivas guias. No 10.º pelotão de estafetas seja incluido o soldado do 49.º, Manuel Joaquim da Silva, e nesta unidade o voluntario Manuel Rodrigues Carrapateira.

Exclusão.—Da terceira bateria de artilharia seja excluido o soldado Manuel Joaquim de Sant'Anna, por ter embarcado para o sul da Republica fazendo parte de um contingente.

Nomeação de instructor de tiro, exoneração e louvor.— O exm.º sr. general ministro da guerra nomeou o aspirante a official Carlos Augusto Cardoso, instructor da sociedade de tiro n.º 54 da cidade de Escada, neste Estado, pelo que o referido aspirante fica exonerado de instructor do Instituto Gymnasial pernambucano, em cujo cargo revelou comprovada aptidão, pelo que o louvo.

Nomeio para instructor do referido Instituto o aspirante a official Luiz Cavalcante Lima.

Installação de sociedade de tiro e nomeação de instructor.—Em Bello Jardim, neste Estado, installou-se, em 8 do mez corrente, uma sociedade de tiro, com o effectivo de 60 socios, a qual tomou a denominação de "Tiro Bello Jardinense", conforme participação telegraphica do sr. Abillio Cesar, respectivo presidente.

Nomeio o 2.º sargento do 49.º batalhão de caçadores, Alberto Pinto, instructor da referida sociedade.

Ordem sobre official.— O exm.º sr. general ministro da guerra, em telegramma de hontem datado, scientificou-me que o 2.º tenente Manuel Carlos Vital Sobrinho, que vae servir no extremo norte da Republica, tem permissão para demorar-se neste Estado, 15 dias, pelo que, assim seja considerado logo que aqui se apresente.

Investigação e punição. — Tendo lido hoje no *Jornal do Recife* uma noticia sob a epigraphe «sargento arruaceiro», referente ao sargento do 49.º de caçadores Antonio Moraes, que é accusado de haver provocado conflictos estando armado e embriagado, determino que o sr. coronel commandante do referido batalhão abra rigorosa syndicancia sobre o facto, que, a ser verdadeiro, deve o delinquente ser punido com toda severidade.

(Assignado,) Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, general de divisão graduado. Conforme. Capitão José Armando da Cunha, assistente.

— Serviço para hoje: Dia ao quartel general, o auxiliar Nathanael da Silva. Uniforme n.º 7.

×

A' ordem do subdelegado do Peres foram recolhidos á detenção o individuo Manuel Anselmo e a mulher Guilhermina Maria da Conceição, por ali se acharem provocando desordens.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.— Virgilio de Almeida Leite Azevedo, natural e residente no Estado de Alagôas e d. Virginia Ramires, natural deste Estado e residente no districto da Bôa-Vista, solteiros.

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação. — Francisco Bispo de Carvalho e d. Marietta Adelia Cavalcante de Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

João Carolino da Silva e d. Maria Ferreira Nunes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Manuel Soares de Oliveira e d. Adelaide Simões Coelho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Joaquim Antonio dos Santos, natural de Alagôas e d. Amelia Gonçalves dos Santos, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto de Afogados.

Antonio Luiz dos Santos e d. Silvina Cosma de Salles, solteiros naturaes deste Estado e residentes na Torre.

Manuel Vicente de Freitas, natural da Parahyba do Norte e d. Maria de Araujo Pinto, natural deste Estado e residentes no Recife solteiros.

1.ª publicação. — Manuel Luiz Rodrigues e d. Francisca Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Joaquim Antonio de Mello e d. Maria Alves Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

O sr. juiz municipal da 1ª. circumscripção criminal requisitou ao major administrador da casa de detenção a presença de José Antonio Tavares de Mello, appellidado *Juca*, Felix Simplicio da Paz e José Moreira da Silva, que devem comparecer á sala das audiencias, quarta feira pelas 11 horas da manhan, afim de assistirem a formação da culpa, que lhes está sendo feita por aquelle juizo.

Cartas de Italia

DO ROMANCE Á REALIDADE: AERONAUTICA MILITAR E OS SEUS PROBLEMAS

I, A NAVEGAÇÃO AEREA E A ARTE MILITAR. II, COMO SE ESTÁ FORMANDO A FROTA AEREA DA ITALIA. III, EM CAMINHO DA GUERRA NO AR.

Roma, 27 de junho de 1910.

Como em tempo o telegrapho vos terá certamente annunciado, na sessão vespertina de 25 do corrente, a camara italiana dos deputados votou—por 223 votos contra 24 e um que se absteve—a despesa de dez milhões para a construcção de uma flotilha de *dirigiveis* para o exercito.

E' pois chegado o momento de examinar seriamente, nos seus principaes aspectos e nas suas immediatas consequencias, o problema technico da guerra aerea, a qual—do romance em que ficára até aqui confinada—se prepara para entrar brutalmente na realidade.

I

A NAVEGAÇÃO AEREA E A ARTE MILITAR

Segundo a opinião dos juizes mais autorizados e competentes, parece que, nas guerras futuras, os dirigiveis militares poderão realizar duas funcções importantissimas: uma consistirá no serviço de exploração e de informação; e outra na tentativa de causar estragos ás cidades, ás fortalezas, ás obras de arte aos meios offensivos e defensivos do inimigo.

Não pretendo discutir aqui se, como sustentam alguns, a principal missão do dirigivel militar deva ser a da exploração; nem pretendo examinar a conveniencia, ou não, de constituir frotas aereas de dirigiveis com intuitos analogos aos das esquadras navaes. Occupar-me-ei, de preferencia, de influencia que sobre a arte militar em geral poderá ter este novo meio que a sciencia pôz finalmente á disposição do homem para mover-se num elemento, que, até ha poucos annos, parecia reservado a outros seres.

∴

Convém antes do mais observar que o novo meio permittirá, tanto aos generaes como aos almirantes, conhecer celeremente — talvez muito tempo antes que se trave uma batalha—a entidade e as disposições das forças adversarias, com uma approximação que ás vezes attingirá a realidade e que, em todo caso, será incomparavelmente superior á que se póde esperar dos meios até então empregados para esse fim (cavallaria, divisões mixtas nos exercitos, cruzadores velozes nas esquadras navaes, etc.).

Por isto, a consequencia immediata de emprego dos dirigiveis em guerra será esta: que os casos de sorpreza, como mesmo se dêem, serão rarissimos; e o andamento das operações militares assumirá cada vez mais esse aspecto methodico que já começára a tomar com a campanha franco-germanica de 1870.

Não serão mais possiveis, talvez, aquellas geniaes combinações que antes eram permittidas pelo diverso grão de exactidão com que se podiam mutuamente conhecer os dois adversarios, e que permittiram conseguir a victoria mesmo áquelle que dispunha de forças numericamente inferiores.

O dirigivel não poderá certamente substituir a cavallaria ou os cruzadores; mas limitará, muito provavelmente, o emprego da primeira nos serviços de reconhecimento e em muitos casos, tornará inutil a exploração estrategica, por meio de cruzadores, na guerra maritima.

Diminuida ou abolida a incerteza sobre a entidade ou disposição das forças adversarias, o exito da luta—tanto em terra como no mar—dependerá cada vez mais da celeridade com que os chefes souberem tomar decisões adequadas; da celeridade com que o seu pensamento se traduzir em acção; das forças e dos meios offensivos e defensivos de que dispuzerem.

Torna-se pois necessario, mais do que no passado, ter chefes intellectualmente e physicamente capazes de tomar decisões sabias e racionaes em brevissimos instantes, será necessario apresentar-se no campo de batalha com tropas cada vez mais bem adextradas e com meios não inferiores aos do inimigo.

Todavia, si se quizer que este ultimo não seja informado dos nossos movimentos e das nossas forças bastante em tempo para nos prevenirmos, é necessario que, em terrenos planos e desimpedidos, se tenha uma forte proporção de tropas a cavallo em relação ás tropas em pé; ao passo que, quem combate de noite ou em terrenos muito cobertos, fará bem em inverter as proporções augmentando o numero dos seus fuzileiros.

Isto quer dizer que o emprego dos dirigives obrigará a transformar em fuzileiro a cavallo muitos regimentos de infantaria daquelles exercitos que são destinados a combater em terrenos livres e planicies; e vice-versa poderá aconselhar a transformar em infantaria alguns regimentos de cavallaria dos outros exercitos que, presumivelmente, forem chamados a agir em terrenos difficeis e escuros.

∴

No mar não se darão mais desastres como os de Tsushima; porque a nação que sabe não possuir tantos couraçados bem armados e protegidos quantos tem o inimigo, com equipagens e commandantes egualmente bem adextrados, será obrigada a evitar a batalha decisiva, não podendo mais nutrir illusorias esperanças de victoria.

Na guerra de assedio, isto é no ataque e defesa das praças, como em sua constituição, o emprego do dirigivel terá influencia analoga á que provavelmente exercerá na guerra campal: não será mais possivel occultar á vista do defensor de uma fortaleza as posições das baterias de assedio, os movimentos das tropas atacantes, os varios e numerosos depositos de materiaes etc.

E tudo isso obrigará o engenheiro militar a conferir nos campos entrincheirados, uma mais informe resistencia sobre todo o seu perimetro; ao passo que tornará indispensavel a creação de parques de artilharia mais poderosos e moveis do que os actuaes, naquelles exercitos que se propõem expugnar praças fortes bem constituidas.

E' um facto que, por ora, o dirigivel não está em condições de transportar grandes pesos: e que por isto não poderia relizar uma obra sensivel de destruição contra cidades ou contra fortalezas; como é um facto que a probabilidade de attingir—com projectis caidos dos dirigiveis—alvos em terra, é por tal forma pequena que não desperta preoccupações especialmente si se trata de alvos moveis como são os navios, os trens e os automoveis couraçados.

Todavia, a possibilidade conseguida com o dirigivel, de fazer cair do alto materias explosivas ou incendiarias, obrigará a constituir os campos entrincheirados com artilharias couraçadas (de cupola), abandonando os velhos typos de baterias de barbeta com pedaços immoveis a descoberto, que ainda existem em muitas fortalezas; e accentuará a tendencia a tornar moveis e manejaveis com as artilharias do atacante as do defensor.

Provavelmente tudo isso conduzirá a unificar os meios de ataque e os de defesa das fortalezas, com indiscutivel vantagem para os Estados pobres, que terão a possibilidade de constituir no acto da necessidade os seus parques de assedio, utilizando o material das suas praças fortes; sem ser obrigados a manter em tempo de paz numeroso e custoso material de assedio em armazens especiaes.

Poucas artilharias montadas em carretas especiaes, capazes de lançar a grandes alturas projectis incendiarios, com muita precisão e grande rapidez de tiro, constituirão em todo caso uma ameaça ou um perigo grave para os dirigiveis, os quaes muitas vezes deverão procurar a sua salvação fugindo ou elevando-se a alturas tão grandes que não poderão realizar a sua missão principal: ver e referir; e sempre encontrarão no tiro de artilharia um obstaculo insuperavel á outra graciosa operação do lançamento de projectis e materias explosivas, mesmo quando os alvos tomados em mira sejam vastos como uma cidade e immoveis como as obras de defesa.

∴

Durante a paz, o emprego do dirigivel tornará, em muitos casos, inutil a espionagem militar, mesmo quando se estabelecessem especiaes normas internacionaes para impedir que navios aereos parem na proximidade de determinados pontos de especial interesse militar, ou atravessem zonas estrategicamente importantes.

Em conclusão, parece que a influencia do emprego do dirigivel sobre a arte militar deve se fazer sentir sobre a constituição dos exercitos e sobre a organização das fortalezas, que por isto será preciso modificar; sobre a constituição dos altos commandos militares, que será preciso confiar a homens de talento maior e mais alerta do que no passo e capazes de resoluções promptas e racionaes; far-se-á sentir essa influencia, sobre a direcção da guerra campal não menos do que sobre os da guerra de assedio e sobre a guerra maritima, que assumirão formas mais determinadas e exigirão enorme celeridade de manobras, tornando-se irreparaveis os erros mesmo pequenos commettidos hoje no theatro das operações.

Visto que, pois, a navegação aerea poderá ter grandissima influencia sobre a conducta e o exito das operações militares em terra e em mar, é já hoje superfluo—especialmente depois do voto de hoje da camara—discutir sobre a opportunidade e necessidade de prover com um numero conveniente de dirigiveis a nossa frota e o nosso exercito; mas é urgente e indispensavel estudar de que maneira e com que meios podemos tirar do emprego do dirigivel o maximo de utilidade em paz e em guerra, e de que modo e com que meios poderemos impedir ou obstar a obra que, em paz ou em guerra, os dirigiveis estrangeiros quizessem tentar em prejuizo da nossa defesa e dos nossos mais vitaes interesses.

Hoc opus, hic labor!

II

COMO SE ESTÁ FORMANDO A FROTA AEREA NA ITALIA

Sem arremessarmo-nos a vôos por demais ousados e muito perigosos em materia semelhante, mas limitando-nos só ao presente, quando muito a um futuro muito immediato, póde-se acreditar que no fim deste anno todas as mais importantes nações do mundo terão a sua frota aerea, grande ou pequena, como instrumento de guerra.

O governo italiano não é o primeiro: a Allemanha e a França têm já frotas de dirigiveis que deslocam respectivamente 69.800 e 39.350 metros cubicos.

Diante destas cifras, os 3.800 metros cubicos do n. 1 bis e os 8.400 metros cubicos do n. 2 e do n. 3, quasi acabados, parecem uma miseria. Mas os nossos dirigiveis militares representam tambem um grande progresso sobre os typos similares, e podem celeremente reproduzir-se.

E além da optima creação dos nossos officiaes de engenharia militar, possuimos tambem o modelo já experimentado de um outro dirigivel, o *Forlanini* que—embora já de nove annos, e movido por um velho motor—tem como seus resultados demonstrado um complexo de importantes qualidades, que não se encontram em typos similares estrangeiros.

O estaleiro de Roma

Para quem não o saiba, direi que os nossos dirigiveis militares se constroem no grande espaço que até ha pouco tempo o quartel de engenharia militar abria perto do Tibre; espaço que servia em parte para exercicios e em parte para hortas. Agora todo esse espaço está fechado por um alto muro e coberto de construcções, entre as quaes avulta o corpo de um hangar.

O quartel, que felizmente tinha á disposição um terreno bem vasto, foi dividido em duas partes: secção de manobra e secção technica. Entre uma e outra ha o velho hangar dos balões esphericos, transformado em uma série de compartimentos em que se elaboram os planos dos dirigiveis.

Entre este edificio e o Tibre, estendem-se muitas palhoças, construidas todas com um senso admiravel da economia de dinheiro e de espaço, e tambem solidissimas, pelas quaes foram distribuidas as diversas officinas, as forjas, os tornos, os productores de hydrogenio e as bombas de compressão.

Ao lado das officinas de precisão está se ultimando agora—neste estaleiro modernissimo—uma installação aerodinamica para o estudo das fórmas mais convenientes aos dirigiveis, dos impulsos e dos movimentos de torsão das helices e dos timões.

Assim a engenharia militar continúa com vigor os seus estudos scientificos, aos quaes se deve, bem como ao engenho dos inventores, o sucesso do nosso dirigivel.

O hangar

O hangar de Roma, installada em meio dos *sheds*, tem 84 metros de comprido e 16 de largo, commodamente capaz, portanto, para um dirigivel do novo typo, que tem 60 metros de comprimento por 11.

Construido em levissimas armaduras de ferro e coberto por um duplo revestimento de *eternit* (materia incombustivel, feita de cimento e amyanto comprimidos), este hangar não tem a habitual porta de *coulisse* ou de persiana.

E isto porque não é destinado a servir de refugio aos dirigiveis, mas simplesmente para a série de operações delicadas que se chamam a *mise à point*. Ahi cada novo dirigivel é cheio, equilibrado perfeitamente, experimentando o peso.

Depois é desmontado e expedido ao estaleiro de Bracciano, onde é experimentado no seu elemento natural, o ar. O bello estaleiro de Roma se completa com pequenos *sheds* em *eternit*, nos quaes dormem agora provisoriamente os soldados, á espera de que seja evacuado o grande quartel.

As primeiras unidades

Enquanto proseguem alacremente as construcções que a engenharia militar está fazendo neste estaleiro em fins de maio passado recommeçou-se com o 1 *bis* a escola de pilotagem em Vigna di Valle.

Em agosto experimentar-se-á o n. 2, destinado a Veneza, e em outubro o n. 3, destinado a Verona.

E aqui convém accrescentar que, até agora, os nossos hangares de refugio são quatro: um em Veneza e um em Boscomantico (Verona), de ferro, com 100 metros de comprimento, que custaram cerca de 350.000 liras cada um, e dois de madeira chapeada, em Vigna di Valle (Bracciano).

A composição da frota aerea

Disse mais acima que, no fim do anno, se terão, além do 1 *bis*, tres unidades de 4.200 metros cubicos.

Em 1911 será construido um dirigivel de mais de 8.000 m. c. e continuar-se-á a construcção dos dirigiveis menores: a nossa frota aerea estará completa dentro de cinco annos.

Esta é a frota militar. Mas é de esperar que não seja ella a unica sobre que se poderá contar... em caso de guerra. Para tal fim o governo encorajará de todos os modos as iniciativas privadas, para que tambem na Italia se forme uma frota aerea privada, como na Allemanha, onde existem já 15 aeronaves particulares com 92.300 m. c., e como na França, onde os aeronaves particulares são já 14 com 36.000 m. c.

Mas a França encaminha já uma florescente industria de exportação, e entre este anno e o anno proximo fornecerá cinco aeronaves á Inglaterra, 4 á Austria, 3 á Italia, 2 á Russia, 1 á Belgica e 1 ao Japão.

Os aeroplanos

O corpo de engenharia militar faz proceder, ao mesmo tempo que a construcção de dirigiveis, á fabricação de alguns aeroplanos.

Por isto a secção de aviadores do corpo de engenheiros militares installou-se em uma officina da fabrica de automoveis «Roma».

Ahi foi perfeitamente concertado o *Wright*, com um novo motor, e foi construido um aeroplano do typo *Filiasi*, biplano de original concepção italiana.

Além disto, na officina «Roma» estão se construindo um biplano typo *Farman* (motor Gnome) e um monoplano typo *Calderara Savoia*, tambem este inteiramente italiano, que terá um motor Chanut já em viagem.

Provavelmente, o corpo de engenheiros militares adquirirá em Chalons um *Farman* completo com o motor: poderá pois, dentro em breve continuar com cinco aeroplanos a instrucção dos pilotos.

Para esse fim foi edificado em Centocelle um novo hangar.

∴

Após esta rapida resenha da fertilissima actividade da engenharia militar italiana, não parecerá excessiva presumpção dizer que a nossa primeira divisão de dirigiveis está destinada não só a contribuir poderosamente para a defesa da patria, mas tambem para illustrar o nome e o genio da Italia no mundo.

III

EM CAMINHO DA GUERRA AEREA

Diante da actual porfia febril entre as grandes potencias, para a construcção das frotas aereas, é licito perguntarmos: em que ponto estaremos dentro de outros tres ou quatro annos?

Sem abandonarmo-nos de mais á fantasia, podemos prever que se voará com plena segurança e em longos percursos mesmo com os aeroplanos; e estes—em vista do seu custo limitado, tanto de construcção como de exercicio—multiplicar-se-hão ás centenas; e nações como a Allemanha e a França terão, á sua disposição, em caso de guerra—entre militares e particulares—mais de cem dirigiveis cada uma, talvez mesmo alguma desses machinas poderosas.

Façamos agora a hypothese que rebente uma guerra entre a França e a Allemanha. Que succederá? Não ha duvida que uma e outra nação, na primeira noite após a declaração de guerra, lançarão os seus mais poderosos cruzadores aereos através das fronteiras e levarão a carnificina e a destruição ás maiores e mais opulentas cidades do adversario, diffundindo o panico mais terrivel. E com que animo soldados e commandantes poderão proceder á conquista do territorio inimigo, emquanto os assaltará o pensamento das suas familias, dos seus caros massacrados, despeçados por uma saraivada inexoravel de explosivos?

Este não é senão um dos aspectos da luta horrorosa, o mais impressionante talvez: mas outros effeitos, tambem horrosos, podem-nos prever facilmente: trens destruidos emquanto correm, exercitos subvertidos durante a marcha, navios afundados sem poder defender-se pontes demolidas, paiões de polvora feitos saltar no coração mesmo da nação.

∴

O quadro é já tão fosco que não são precisas outras pinceladas.

E se civilização e barbaria significam dous estadios da humanidade differentes e contrapostos, e se os Estados modernos se erguem verdadeiramente — como pretendem—a um alto grão de civilização, a guerra em semelhantes condições, não deveria mais occorrer.

Em todo caso, mesmo sem deixar-se deslumbrar de mais por essa imagem de *pacifismo* universal, seja-nos pelo menos licito esperar que a navegação aerea exercerá uma acção niveladora sobre a politica mundial, acalmando as ambições guerreiras de algumas nações que repõem hoje demasiada confiança nos seus armamentos, limitando as despesas militares e preparando uma éra de tranquillidade geral e de prosperidade economica. Assim as «azas da guerra»—como foram chamadas, com phrase felicissima, as modernas aeronaves—se tornarão candidas azas de paz.

Professor dr. Vicenso Grossi,
da R. Universidade de Roma.

(Do *Jornal do Commercio*).

Administração dos correios

O dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, administrador interino dos correios, pede-nos a publicação do seguinte:

«Illustre sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Saudações. Pela razão que vos dignareis de verificar no final da carta endereçada á illustre redação do *Correio do Recife* e que esta acompanha, rogo-vos a fineza de a publicardes tambem com o que muito obrigareis o vosso leitor att. obg.—*Virgilio Cardoso de Oliveira*.»

«Illustre sr. redactor do *Correio do Recife*.—Saudações. Agradecendo-vos, penhorado, as generosas palavras que vos dignastes endereçar-me em vossa edição de hontem, a proposito da festa que se realizou, no dia 7 do corrente, nesta repartição, commemorando a data magna de nossa nacionalidade; lamento que, ao mesmo tempo, eu tenha de sentir-me entrestecido por algumas considerações que expendestes e appreensivo por uma affirmativa que lançastes. Vou explicar-me. Ha cerca de tres mezes, mais ou menos, dirigindo generosas e gentilissimas frases á minha administração interina, deixastes que se pudesse, talvez, estabelecer alguma duvida sobre o criterio e competencia de meu distincto amigo e collega, o illustre dr. Aurelio Tavares, administrador effectivo desta repartição; tendo eu, por essa occasião, num movimento de sinceridade e lealdade, com que me preso de caracterizar sempre os meus pensamentos e actos, escripto considerações opportunas, que vos dignastes reproduzir, no intuito de deixar bem accentada a minha acção, que não podia nem devia absolutamente ser admittida como sombra á administração daquelle competente funccionario, pelas razões que então expuz com a maxima lealdade.

Hoje são para mim ainda mais chocantes as apreciações que vos dignastes fazer a proposito dos melhoramentos que realizei na repartição, por isso que ellas me collocam mais uma vez em situação agora ainda mais melindrosa, pois attingem de frente a honorabilidade daquelle amigo e collega, a quem me ligam estreitos laços de affecto, e que, de longe, mantem para commigo, seu obscuro substituto, a mais completa solidariedade. E tanto mais melindrosa e oppressiva é a situação creada, quanto declarastes que na visita que vos dignastes fazer á repartição, percorrendo-a, como era de meu dever, por mim acompanhado, seguindo-se a isso a observação de que sentieis o dever de «salientar que todos os melhoramentos foram feitos com a verba ordinaria do expediente, verba que até hoje sempre foi gasta sem deixar vestigio nenhum de utilidade na repartição.»

A primeira parte dessa observação, illustre sr. redactor, é perfeitamente real e eu mesmo o fiz, publicamente na sessão de 7 de setembro no intuito exclusivo, como accentuei, de demonstrar que poderia ter assim realizado, contando como contei, com o auxilio dedicado dos empregados que enumerei.

A segunda parte, porem, de vossa observação, contém duas idéas, que me permittireis, não deixar correr publicidade sem commentarios de minha parte.

A primeira, tendo sido eu o vosso guia na honrosa visita que fizestes á repartição, poderia naturalmente, despertar por ahi além o pensamento de que, para vangloria de minha acção administrativa eu vos proporcionei informações deprimentes do caracter do meu illustre amigo e chefe.

Devo confessar-vos, illustre sr. redactor, que só em pensar nessa hypothese eu me sentiria rebaixado e indigno aos meus proprios olhos, quanto mais traduzil-a em palavras officiaes!

E quando, por ventura, o conhecimento publico de meu caracter, que graças a Deus é impolluto, não consentisse que só me pudesse attribuir esse aviltamento de consciencia, mesmo assim, illustre sr. redactor o meu pezar não deixaria de ser intenso, pois, certamente, se poderia acreditar que aquella vossa observação, prescrutando os orçamentos da repartição, não podia deixar de ter sido ministrada por um qualquer empregado da administração e quem quer que elle fosse, illustre sr. redactor, acreditae sinceramente, eu me sentiria attingido de magua intensa. Sim, não poderia deixar de considerar esse procedimento destoante por completo de todo esforço que venho desdobrando desde o primeiro dia de minha administração, por actos e exemplos, para, fazendo pouco a pouco dissiparem-se resentimentos e prevenções, constituir a familia postal pernambucana em um blôco de affectuoso colleguismo, em beneficio da nobre causa que nos está confiada.

Quero, pois, mesmo acreditar que não tivesse sido um empregado postal quem vos deu essa informação ferina e absolutamente deprimente dos brios de um chefe de serviço publico.

Permitta Deus que eu venha a ter a certeza de que não bebestes esta informação dos labios de um funccionameno postal.

Em face dessa disposição de animo em que me encontro, só me resta acreditar que houvesse sido um extranho, que mesmo desses modos exagerados e pessimistas de externação, a respeito da probidade alheia sem devido estudo de causas e circumstancias, lançou a idéa que, dexae-me dizer com a franqueza e sinceridade que me caracterisam, encontrou num momento, de vossa parte, illustre sr. redactor, por qualquer circumstancia de occasião, talvez mesmo por não terdes feito anteriormente uma visita tão minuciosa a repartição, desconhecendo, portanto, o que existia, não encontrou, no momento, de vossa parte, disse, um acentuado movimento de generosidade.

O que existia não era máo e o serviço se realizava regularmente.

O que eu procurei fazer, foi apenas melhorar ainda mais a repartição, obedecendo ao enima, mais espaço, mais ar e mais luz, para maior repouso, maior conforto e maior sEgurança do funccionario, refletindo-se tudo isso sobre melhores condições do serviço e mais acentuada garantia do publico.

E se tanto não poude realizar o illustre administrador effectivo meu distincto amigo e respeitado chefe, foi certamente porque a dotação orçamentaria no exercicio corrente foi um pouco mais elevada melhormente distribuida pelas differentes rubricas. E como manifestando-vos por aquella fórma, eu presumo que não tivestes o pensamento definido de deprimir o illustre administrador effectivo, desta repartição, mas o de pretender talvez, por um acentuado movimento de sympathia pelo obscuro administrador interino, que eu agradeço penhorado, fazer realçar melhor a minha acção eu vos peço, illustre sr. redactor, que modifiqçaueis aquelle juizo.

Quanto á vossa afirmativa, a que já me referi, declarando-me appreensivo por ella e relativa a declaração de que sabeis que os empregados vão pedir a devida licença para inaugurar ao lado dos retratos dos demais chefes do dr. Cardoso tenho a dizer-vos:

Appreensivo, sim, me acho illustre sr. redactor, porque se bem, que considere a inauguração do retrato de um servidor publico na respectiva repartição uma destincção, não o devo, não quero, não posso pretender nem o admittir para mim, não só porque não me reputo, em consciencia merecedor desta destincção simplesmente pelo facto de ter procurado cumprir o meu dever, não só por isso, mais ainda, principalmente, porque já de ha muito, tenho recusado, com tenacidade invencivel, aquiescer a essa destincção no mesmo scenario em que me acho exercitando a acção. Tendo por habito illustrar sempre com o exemplo as minhas asserções, permitti que, em publico o declare, que no Estado do Pará onde exercí elevadissimos cargos, entre os quaes os de director do Instituto Civico Juridico Paes de Carvalho, director do ensino municipal, director geral da instrucção publica, e secretario de estado da justiça, interior e instrucção publica tendo a consciencia nitida de de que muito me esforceipela causa publica conforme honrosissimos documentos que guardo com desvanecimento, nunca aquiesci á inauguração de um retrato meu, o que me foi muitas vezes solicitado, tendo mesmo de uma feita, conseguido já, quasi á ultima hora, quasi a não haver mais tempo de impedi-o essa sorpreza que se me preparava, conseguindo emfim que o retrato me fosse entregue particularmente no seio de minha filha, para não deixal-o erguer-se no ponto destinado do Instituto Civico Juridico Paes de Carvalho em cuja fundação eu collaborei. Esse retrato tenho ainda em minha sala particular. Tenho, sim, um retrato inaugurado por um movimento de excelsa generosidade de meu querido amigo professor Joaquim Nogueira, devotado educador e proficiente, director do Instituto de Humanidade, no Ceará quando exercí eu o cargo de director do Ensino municipal de Belém do Pará e isso com a mais absoluta sorpreza para mim, e pela forma effectivamente honrosissima que eu vos proporcionarei verificar no folheto que esta acompanha.

Agradeço-vos, pois, muito penhorado as gentis e generosas palavras de apoio que lançastes pela idéa de inauguração de meu retrato nesta Administração, como tambem por me haverdes dado conhecimento do assumpto, que eu ignorava completamente, pois não podia imaginar, que os meus collegas conhecedores dos meus principios e de minha norma invariavel de proceder, deante do esforço bem intencionado que despendi em beneficio da repartição e da familia postal pernambucana, pretendesse proporcionar-me um motivo de pezar. Só ha um meio regito agora de publico, o que não tenho cessado de repetir aos meus collegas, só ha um meio de me darem estes a prova mais robusta de sympathia e consideração: é o restricto cumprimento de deveres e a minha appreensão já agora justificada, aconselha-me a defensiva que está lealmente caracterizada no seguinte telegramma que acabo de expedir ao sr. Director Geral dos Correios:

«Rogo encarecidamento v. exca. que se merece qualquer recompensa o esforço que tenho despendido nesta Administração seja esse accentuado na recusa formal a qualquer solicitação dos empregados desta Administração a meu respeito».

Reiterando, illustre sr. redactor, os meus protesto de consideração, pedindo-vos a publicação desta e ainda que me releveis encaminhal-a tambem a publicação dos demais jornaes desta capital no intuito da mais absoluta circulação de meus pensamentos, subscrevo-me, etc».

×

No engenho *Araguary*, situado no municipio de Barreiros, no dia 2 do corrente, o individuo Febronio Monteiro da Rocha, cabo do eito do alludido engenho, travou luta com o trabalhador Dionysio Bispo Paes.

Do conflicto resultou sairem ambos feridos.

Os delinquentes foram presos e recolhidos á cadeia local.

A respeito o delegado Alfredo de Albuquerque Bello iniciou as precisas diligencias.

×

DESAPPARECIDOS

No arrabalde da Torre, falleceu ante-hontem pela manhan o sr. Antonio Lourenço de Freitas Amaral.

O extincto era casado, contava 42 annos de edade e deixa tres filhos menores.

Pezames á sua familia.

—A' rua da Harmonia n. 4, falleceu hontem á tarde, a sra. d. Maria Rosa Pinto Gonçalves.

A extincta contava 50 e muitos annos de edade, era viuva e deixa quatro filhos maiores.

O seu enterramento realisar-se-á hoje á tarde no cemiterio publico de Santo Amaro, segundo o convite que vae inserto em outra secção deste *Diario*.

Pesames á sua familia.

— A's 11 horas e 20 minutos da noite de hontem falleceu, no 1.º andar do predio n. 66, á rua Marquez do Herval, o major Luiz Cruz Mesquita.

Victimou-o uma grippe intestinal.

O extincto era casado com a sra. d. Arminda Cardoso Mesquita, de cujo consorcio deixa 9 filhos.

O seu enterramento verificar-se-á hoje no cemiterio publico de Santo Amaro.

Na secção competente deste *Diario* vae inserto o convite para o acto do enterramento.

Nossas condolencias á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear os capitães Antonio Raposo da Cunha Rego, José Sebastião da Costa Mello e Joaquim de Amorim Fialho, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Goyanna, na ordem aqui collocados e para servirem no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Amorim Fernandes & C. agentes da Companhia de Navegação Bahiana, a quantia de um conto cento e oitenta e quatro mil réis (1:184$000) liquido de um conto setecentos e sessenta mil réis (1:760$000) proveniente de passagens concedidas por conta do Estado no mez de julho ultimo entre os portos desta capital e Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo o pagamento ser feito da maneira seguinte: quinhentos e noventa e seis mil réis (596$000), pela verba do art. 1.º, § 2.º n. 46 e a de quinhentos e oitenta e oito mil réis (588$000) pela de n. 25 dos mencionados artigo e § ambos do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao d. substituto do procurador geral do Estado.—Communico-vos para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador do Estado por acto de hontem concedeu ao bacharel Paulo Cavalcante de Amorim Salgado, 3.º promotor publico desta capital, conforme requereu, 4 mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ao dr. juiz de direito da 3.ª vara da capital.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador por acto de hontem, concedeu ao bacharel Paulo Cavalcante de Amorim Salgado, 3.º promotor publico desta capital, 4 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador, por acto de hontem, concedeu ao bacharel Paulo Cavalcante do Amorim Salgado, 3.º promotor publico desta capital, 4 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias, para entrar no goso da referida licença.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes, que o tenente-coronel Joaquim Francisco Cavalcante Lins, conforme participou em officio de 13 de agosto ultimo assumiu nessa data, na qualidade de 1.º supplente o exercicio do cargo de juiz municipal de Itambé.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral menda communicar-vos, para os fins convenientes que o tenente-coronel Joaquim Francisco Cavalcante Lins, conforme participou em officio de 22 de agosto ultimo deixou nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de Itambé, o qual havia assumido em 13 do referido mez, na qualidade de 1.º supplente.

— Ao mesmo.—O exm. sr dr secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Lupicinio Domingos Lins, juiz municipal de Agua Preta, conforme participou em officio de 15 de agosto ultimo, continua no exercicio da vara de direito da referida comarca, visto ter sido reconduzido por acto de 9 do referido mez e achar-se o funccionario effectivo em commissão do governo no municipio de Palmares.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO, DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao dr. Barretto Sampaio a quantia de 255$000, proveniente do fornecimento de 17 pranchões de amarello para o preparo de estantes destinadas á bibliotheca publica, as de um armario e de um estrado para o gabinete de identificação, conforme a conta junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º, § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandaes pagar a Alexandre Braga, a quantia de 759$000, proveniente do fornecimento de 6 peças de brim branco e outras 6 de brim azul, trançados, para á casa de detenção, conforme a conta junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 49 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO, DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA DE 2 SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Mandae pagar ao bacharel Pedro da Cunha Cavalcante pela folha competente, a quantia correspondente dos seus vencimentos de 1 a 10 de agosto findo no caracter de delegado do 2.º districto da capital e de 11 a 29 do mesmo mez no do de 1.º, conforme os attestados juntos.

— Ao mesmo.—Mandae pagar, pela folha competente, ao bacharel Manuel Cesar Casado Lima, a quantia correspondente aos seus vencimentos do cargo de delegado do 1.º districto da capital no periodo de 1 a 10 de agosto proximo findo, visto ter sido exonerado, a pedido, no dia 11 do referido mez.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao director do thesouro—Communicando-vos, para os fins convenientes, que, segundo participou o dr. chefe de policia em officio n. 531, de 31 do mez findo, o bacharel Alfredo Machado Guimarães assumiu no dia 11 do mesmo mez, o exercicio do cargo de delegado do 2.º districto da capital.

— Ao mesmo—Communico-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão assumiu, em 30 de agosto findo o exercicio do cargo de delegado do 1.º districto da capital, segundo participou o dr. chefe de policia em officio n. 530, da mesma data.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, da comarca de Agua Preta para a do Cabo, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado resolve conceder ao bacharel Diogo Cabral de Mello a exoneração que solicitou do cargo de promotor publico da comarca do Cabo.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Arthur Ramos Leal 1.º supplente do juiz municipal de Jaboatão para servir no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal.

— O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Thomaz de Aquino Pessôa Cavalcanti, Antonio Pinto de Amorim Ramos e Justino Evaristo da Cunha, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Buique, na ordem aqui collocados e para servirem no biennio 1910 a 1912, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Manuel de Siqueira Cavalcante, o capitão Antonio Correia Cavalcante Macambira e o cidadão Domingos Ferreira Gonçalves 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Pedra, na ordem aqui collocados e para servirem no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque, 1.º supplente do juiz municipal de Barreiros, para servir no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. juiz municipal de Granito.—Remetto-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, um exemplar da collecção de leis deste Estado sanccionadas neste anno, ficando assim satisfeito o pedido constante de vosso officio de 6 de agosto ultimo.

— Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes que o bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo, promotor publico da comarca da Escada, conforme participou em officio de 1 deste mez, assumiu nessa data o exercicio do seu cargo, visto ter terminado a licença em cujo goso se achava.

— Ao dr. juiz municipal de Goyanna—O exm. sr. dr. secretario geral, manda communicar-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador nomeou, por acto de 1 deste mez, os capitães Antonio Raposo da Cunha Rego, José Sebastião da Costa Mello e Joaquim de Amorim Fialho, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Goyanna, na ordem aqui collocados e para servirem no biennio de 1910 a 1912 e marcou-lhes o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere o art. 1.º n. 1 das disposições geraes da lei do orçamento em liquidação e tendo em consideração o parecer do dr. secretario geral e informações da directoria da justiça, resolve elevar a sessenta e tres contos quatrocentos e noventa e cinco mil duzentos e setenta réis 63:495$270, o credito supplementar de trinta contas de réis (30:000$000) aberto em 26 de outubro do anno findo á verba do art. 1.º § 2.º n. 26 da citada lei, para liquidação de contas relativas áquelle exercicio.

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Resolvendo sobre o assumpto do requerimento de Maria Francisca da Silva Beiriz e Antonia da Silva Beiriz de que tratam as informações do thesouro constantes do officio n 188, de 25 de agosto findo, recommendo que pela folha do exercicio em liquidação mandeis pagar a quem se apresentar devidamente habilitado, e mediante os descontos legaes, a importancia de 253$330 dos vencimentos a que tinha direito, no periodo de 1 de maio a 8 de junho, Francisco Antonio da Silva Beiriz, ex-ajudante do administrador da casa de detenção, fallecido no dia 9 deste ultimo mez.

— Aos srs. drs. presidente e membros da camara dos deputados.—Solicito a vossa approvação para o acto nesta data expedido, aqui junto por copia, elevando e sessenta e tres contos quatrocentos e noventa e cinco mil duzentos e setenta réis (63:495$270), o credito supplementar de trinta contos de réis (30:000$000), aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 26 do orçamento votado para o exercicio proximo passado, visto ser insufficiente o saldo que existe no referido credito supplementar para fazer face ás despezas que incidem na citada verba até o encerramento do referido exercicio e tornar-se indispensavel habilitar o thesouro com os recursos necessarios á liquidação de contas respectivas.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar á «Great Western» a quantia de 8:621$390, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, transportes e telegrammas no mez de junho ultimo, conforme as contas e documentos juntos, incidindo a despesa de 13$690, no credito supplementar á verba do n. 112, 110$840 no do n. 91, 58$350, no emprestimo externo contraido para o serviço do esgoto, 249$730 no credito supplementar á do n. 25 ..... 5:154$100 no do n. 26, a de 3:034$680 na verba do n. 69, tudo do art. 1.º § 2.º do orçamento em liquidação.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 580$400 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da repartição central da policia durante o mez de agosto proximo findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 40 do orçamento vigente.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 225$700 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente do regimento policial no mez de agosto proximo findo, conforme a conta e documentos e juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 44 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado em 3 de setembro de 1910.

Officios:

Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—Podeis mandar fornecer para o expediente do regimento sob vosso commando, durante o corrente mez, os artigos constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 1559, de hontem datado.—O que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao sr. chefe de policia.—Podeis autorizar o administrador da casa de detenção a mandar fornecer para o expediente desse estabelecimento durante o corrente mez, os artigos constantes do officio n. 614, de 30 de agosto findo, que, por copia, acompanhou o que me dirigistes sob n. 535, de 1 do corrente.—O que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao sr. dr. director do thesouro.—Transmitto-vos, para os devidos fins, copia do decreto de hoje datado, em virtude do qual o exm. sr. dr. governador elevou a 63:495$270 o credito supplementar de 30:000$000 aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 26 do orçamento em liquidação, para occorrer á despeza que nella incidem no referido exercicio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve na conformidade do art. 263 § 1.º do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 nomear o cidadão Eugenio de Vasconcellos para exercer o logar de contador e do distribuidor do juizo dos feitos da fazenda do Estado durante o impedimento do serventuario effectivo.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Candido de Barros Gibson resolve, tendo em vista o attestado medico exhibido prorogar por mais 35 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de São Bento para o qual foi removido da de Rio Formoso por portaria de 27 de maio ultimo.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o contador e distribuidor do juizo dos feitos da fazenda do Estado coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior resolve, tendo em vista o attestado medico que exhibiu, prorogar por mais um anno a licença em cujo goso se acha.

— O governador do Estado resolve reconduzir o bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho no cargo de juiz municipal de Tacaratú, por tempo de 4 annos na forma da lei.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao sr. dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o director do presidio de Fernando de Noronha fez embarcar em 31 de agosto ultimo, pelo vapor «Guararapes», em viagem para esta capital, 26 saccos com algodão em pluma, pesando 1950 kilos, de producção da Ilha, destinados ao governo do Estado conforme scientificou o mesmo director em officio n. 134, da mesma data.

Publicações a Pedido

Convite

Arminda Cardoso Mesquita, seus filhos, Candido Cardoso da Fonte e sua mulher e filha, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezado esposo, pae, sogro e avô **Luiz da Cruz Mesquita** e vêm convidal-os para assistir ao seu enterramento que terá logar hoje, pelas 3 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da rua da Concordia n. 66, 1.º andar.

Carros á disposição na rua do Imperador ás 3 horas da tarde.

Maria Rosa Pinto Gonçalves

CONVITE

Samuel Torreão, sua mulher e filhos, participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua inesquecivel avó e bisavó Maria Rosa Pinto Gonçalves, ás 5 horas da tarde de hontem e as convidam para assistir ao enterramento que terá logar no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da rua da Harmonia n. 4, Arrayal, em trem especial ás 3 1/2 horas da tarde, desembarcando na estação de Officinas ás 4 horas, onde haverá carros á disposição.

Maria Rosa Pinto Gonçalves

CONVITE

Eduardo G. Gonçalves, Antonio G. Gonçalves, Francisco G. Gonçalves e Joaquina R. Gonçalves Torreão, participam ás pessoas de suas relações, o fallecimento de sua extremada mãe ás 5 horas da tarde de hontem e as convidam para assistirem ao enterramento que terá logar no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da rua da Harmonia n. 4 no Arrayal, em trem especial ás 3 1/2 horas da tarde, desembarcando na estação das Officinas ás 4 horas, onde haverá carros á disposição.

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DO BAR
do
HOTEL MODERNO
(ANTIGA PENSÃO SIQUEIRA)
BAR
Aberto até meia noite

RHEUMATISMO
E
Syphilis em geral
Usem o
ELIXIR
DE
Salsa, caroba e cabacinho
ARSENICO IODURADO
DE
Alpheu Raposo
Effeito seguro e cura rapida
Vende-se na drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61
Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Piano novo
De fabricante já por demais acreditado nesta capital e interior do Estado. Resta sómente vender um na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2.

Nas doenças pulmonares a «Emulsão de Scott» é muito recommendada, centos de attestados o provam. «Attesto que tenho empregado em minha clinica com grande proveito nas affecções pulmonares, e na convalescença das molestias graves a «Emulsão de Scott», o que affirmo e juro na fé do meu grão.»
Cachoeira de Itapemirim, E. Santo.
Dr. Julio Pereira Leite.

Nossa Senhora do Carmo
Unica casa que tem medalhas desta Padroeira, em prata e prata dourada.
Ourivesaria Moreira
RUA DAS LARANGEIRAS N. 4

NÃO HA
Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Despede-se
Embarcando hoje para Portugal no vapor *Amazon* e não tendo tempo preciso para despedir-me pessoalmente dos meus amigos e freguezes, faço por meio desta, offerecendo seus pequenos prestimos nesse reino assim como fica encarregado de meus negocios o sr. Francisco da Silva Ramos, com o qual se devem entender até a minha volta.
Recife, 11 de setembro de 1910.
J. Gomes Penna

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessôas curadas.

Não deixeis que se estrague o vosso ESTOMAGO para irdes, então, ao
HOTEL MODERNO
onde a cozinha dispensa qualquer elogio, pois é a melhor do Recife.
Incontestavelmente o hotel da moda, exclusivamente para as exmas. familias, é o
HOTEL MODERNO
(*Antiga Pensão Siqueira*)
Elegancia, moralidade e conforto.
BAR aberto até 1/2 noite

MUTILADO

ILEGÍVEL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel.	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel.	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel.	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 31 de agosto de 1910:	
Socios inscriptos 48517. Fundo inamovivel.	1.857:878$258
Capital subscripto.	17.477:528$800
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908).	200:000$000
138 hypothecas sobre predios.	815:600$000
Predios de propriedade.	842:278$258
	1.857:878$258

Precisa-se de bons Agentes Viajantes, á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães.*

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000— 50:000$000 por 4$000
Loteria extraordinaria em 10 de setembro 200:000$ por 20$000
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Aos srs. viajantes

Quereis um alojamento confortavel, uma cozinha plantureas e a maxima correcção de serviço e de costumes?

Vinde hospedar-vos no

HOTEL MODERNO

(Antiga Pensão Siqueira)

Exclusivamente para familias

BAR Aberto até meia noite

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of

SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition

Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS

TO S. E. GAMELL, A.: PH.

Associate in Philosophy of Durham, England

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle

Professor of English

SPECIALITY

Reading—Pronunciation—Grammar

TUITION GIVEN

In Schools, Collegesets. or Private Lessons

TO

Ladies, Gentlemen and Children

BUSINESS DAYS

Mondays to Saturdays

ADDRESS

N. 5—Rua da Aurora—N. 5

O fashionable hotel

É O

HOTEL MODERNO

(ANTIGA PENSÃO SIQUEIRA)

Exclusivamente para familias

BAR aberto até 1/2 noite

AVISOS

Companhia Phœnix pernambucana

Venda de acções

A administração nos termos do art. 15 dos estatutos, vende as 20 acções das cautelas ns. 1 e 4, do valor realizado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia do dia 19 do corrente.

Recife, 10 de setembro de 1910.

Luiz Duprat.
Director-gerente

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Companhia «Amphitrite»

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 20 acções da Companhia representadas pela cautela n. 89. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia do dia 19 do corrente.

Recife, 10 de setembro de 1910.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Indemnizadora

ACÇÕES Á VENDA

De acôrdo com o art. 15 dos estatutos desta Companhia a direcção vende vinte acções de ns. 306 a 310, 596 a 600, 621 a 625 e 911 a 915, do valor realizado de 300$000, cada uma, vagas, pelo fallecimento do respectivo accionista.

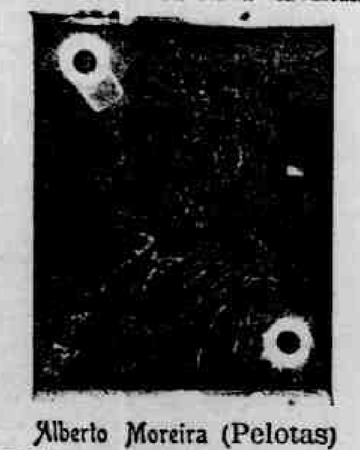
Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio do corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 17 de setembro do corrente anno.

Recife, 10 de setembro de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Phoenix» entrado em 21 de agosto proximo passado terminado sua descarga para a alfandega avisamos aos senhores recebedores que só acceitamos reclamações, no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 9 de setembro de 1910.

Brostelmann & C.ª

Testamento de David da Silva Maia

Antonio Soares Raposo, testamenteiro do finado David da Silva Maia, em cumprimento ás disposições testamentarias do mesmo, convida os afilhados de baptismo do testador, para no prazo de 90 dias, contado da data deste, apresentarem no seu estabelecimento no largo do Mercado n. 2, as respectivas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado que lhes foi deixado no alludido testamento.

Recife, 4—8—910.

Antonio Soares Raposo.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelos vapores inglezes *Labuan* e *Asturias* entrados em 30 de agosto e 1º de setembro avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 9 de setembro de 1910.

P. p. Wilson Sons & C. Ltd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—**Casa Forte n. 10**

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.

Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

ANNUNCIOS

A saúde das creanças está nas balas de Cambará, Urucú e Agrião

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO E PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Marca registada

Desde 1903 são estas balas de Cambará conhecidas e acreditadas em diversos Estados do Brasil, pelas curas admiraveis no tratamento das molestias dos bronchios, asthma, influenza, rouquidões e tosse de qualquer caracter.

O seu fabricante possue attestados sem numero que affirmam o valor curativo «das balas de Cambará». E' um producto que facilmente se dá ás creanças rebeldes em tomar remedios e xaropes. Aproveita tambem muito aos fumantes por entrar em sua composição Agrião, que é o verdadeiro antidoto da nicotina. A' venda em todas as pharmacias e mercearias da rua do Rangel, ruas Dona Maria Cesar n. 24, Florentinas, Aurora n. 85, Santo Amaro, Aragão, São Gonçalo, Concordia, Direita, Socego, Imperial, pateo do mercado, Santa Cruz, Capunga, Encruzilhada, etc. etc.

DEPOSITO GERAL, RUA DA AMISADE N. 16 (CAPUNGA)

Preço de 1 kilo 4$000—100 grammas 50 · réis

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonsêca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Cinema Royal

Casa de confiança

PROGRAMMA NOVO

6 MAGISTRAES FITAS, 6

1.ª PARTE—**Tolices humanas.**
2.ª PARTE—**Mulher modelo.**
3.ª PARTE—**Assalto a uma diligencia.**
4.ª PARTE—**Menino fregoli.**
5.ª PARTE—**Caida da aguia**, historico.
6.ª PARTE—**Penna magica.**

A SEGUIR — O OCIOSO, *Biograph.*

BREVEMENTE a revista cinematographica — **PAZ E AMOR.**

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA PATHE

Programma: 1.ª parte—**Rivalidade amorosa** — (comedia Gaumont) 2.ª parte—**Com sua carta**—(drama Biograph.) 3.ª parte—**Um beijo bem merecido**—(comedia de Wittagraph.) 4.ª parte—**O sapatinho da orpham**—(drama Biograph)—5.ª parte—**O centenario** (comica Gaumont.)

? **PRAZ**—**Nova marca de film.**

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — **PARIS.**

Collegio Santa Margarida

FUNDADO EM 1902

Equiparado á Escola Normal do Estado

Por lei n. 1030 de 20 de junho de 1910

4—Rua do Hospicio—4

Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição no Collegio.

A DIRECTORA:

Maria Emilia Pereira de Souza.

Vm.ce tem precisão de Frasco Thermos

Conservando o liquido quente durante vinte-quatro horas, e liquidos frios — como gelo — durante dias enteiros. Não gasta-se nunca. A temperatura externa não tem efeito nenhum sobre elle.

UM FRASCO DE VIDRO NO VACUO.

Nem saes chimicos, nem gelo, nem fogo, nem alcohol. Deita simplemente qualquer liquido, quente ou frio, no Frasco Thermos, e este se *conserva* assim.

Desconfiar-se das imitações, insista para ter o **Thermos** *verdadeiro e original.*

Possuidores do Monopolio: W. STEINMANN & ROY, Hamburgo

As ordens podem só ser executadas por casas europeas.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creâmos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—*é a Santos Dumont*—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, reccorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflamação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi esperimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflamação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restadelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro,* Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de **BIOGRAPH & C.ª**, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

MUTILADO

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** DO QUE O **Zig-Zag** de BRAUNSTEIN frères PARIS Fornecedores do Estado Francez. Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Collége Français Maine

DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das **AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS** do Doutor **DEHAUT** de Paris.

2$50 5$

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o **SELLO** da **UNION DES FABRICANTS** applicado como um sello do correio é uma **FALSIFICAÇÃO** contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee». Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema. Cura qualquer dôr instantaneamente. Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY Um a dois a noite antes da refeição A caixa: Fr. 2.50 Atacado 13, Place du Hâvre PARIS

PERNAMBUCO-JOÃO DA SILVA FARIA *e em todas as bôas pharmacias*

Aos proprietarios de usina

Um apparelho continuo, para produzir alcool de 40°—41° Cartier completamente novo e encaixotado.

Vende-se á tratar na «Fundição Bowman» — Rua Barão do Triumpho n. 47.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907). Sem Mercurio nem Cobre Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas. Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes. Indispensavel contra as epidemias. DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos. Société de l'ANIODOL 32, Rue des Mathurins, Paris. Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

OFFICIAES DE ALFAIATE

Precisa-se de peritos officiaes de alfaiate, a tratar na — Alfaiataria Moreira — rua Duque de Caxias n. 36.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

Para o catharro

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO *na Drogaria Silva* 58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

LEILÃO

Monte de soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS:

70544	71880	72089	72153	72229	72339
70571	71883	72091	72154	72234	72345
70132	71899	72092	72155	72235	72346
70133	71901	72099	72156	72261	72353
71286	71906	72100	72157	72262	72356
71304	71909	72101	72158	72265	72357
71310	71921	72107	72159	72266	72360
71432	71925	72110	72160	72270	72361
71771	71931	72114	72161	72274	72362
71780	71933	72122	72162	72275	72364
71781	71946	72 23	72163	72277	72365
71807	71955	72127	72164	72285	72367
71808	71960	72128	72165	72291	72368
71811	71974	72129	72166	72297	72371
71819	71975	72130	72167	72303	72374
71822	71978	72132	72168	72304	72382
71823	72001	72133	72171	72305	72386
71826	72009	72134	72174	72306	72387
71828	72018	72135	72176	72308	72388
71835	72036	72137	72181	72310	72390
71837	72042	72139	72184	72321	72391
71838	72045	72140	72192	72322	72393
71839	72055	72141	72203	72323	72395
71843	72057	72143	72207	72324	72396
71845	72061	72146	72208	72326	72397
71846	72062	72147	72209	72328	72408
71859	72075	72148	72212	72330	72416
71862	72079	72151	72214	72333	72425
71868	72082	72152	72225	72336	72427

Quarta-feira, 14 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Austricliano Pergentino d'Almeida Andrade

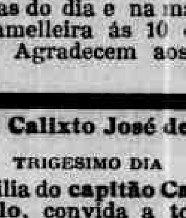
Alcides Bandeira de Andrade, Eduardo Pereira e sua mulher Feliciana Bandeira de Mello Pereira, coronel Miguel Lins e sua familia, dr. Sebastião Lins, dr. Aristarcho X. Lopes e sua familia (ausente) e Antonio Bandeira de Mello convidam aos parentes e amigos do finado **Austricliano P. d'Almeida Andrade** para assistirem ás missas que por alma do mesmo mandam rezar no dia 12 do corrente no convento do Carmo ás 8 horas do dia e na matriz da cidade de Gamelleira ás 10 e meia do mesmo dia. Agradecem aos que comparecerem.

Capitão Calixto José de Mello

TRIGESIMO DIA

A familia do **capitão Calixto José de Mello**, convida a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas que por sua alma manda rezar na egreja de S. Gonçalo desta cidade pelas 8 ½ horas da manhan do dia 12 do corrente.

Desde já hypotheca a sua gratidão.



Antonio Moniz Machado

Helena de Lacerda Machado e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu nunca esquecido marido e pae, para assistir ás missas que mandam rezar no collegio Salesiano no dia 14 do corrente ás 8 horas agradecendo aos que se dignarem comparecer.

Nadir Figueira Martins

TRIGESIMO DIA

O 1.° tenente Fernando Candido Martins e seu filho, José Felippe Figueira, sua mulher e filhos (ausentes), as familias Martins, Bartholo, Tavares Cordeiro e Dias Fernandes, ainda sob a dolorosa impressão do passamento prematuro de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irman e parenta **Nadir Figueira Martins**, de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da adorada extincta mandam celebrar na matriz da **Bôa Vista**, ás 8 horas da manhan de quarta-feira 14 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento; hypothecando aos que comparecerem sua immorredoura gratidão.

Rosa Joaquina Ramos

FALLECIDA EM PORTUGAL

MISSA DE SETIMO DIA

Tendo fallecida a sua muito querida e estimada mãe, seus filhos Augusto e José Pereira Ramos, suas noras, sobrinhos e netos rogam ás pessôas de suas relações e amisade a finesa de assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, pelo descanço eterno de sua alma, na proxima quarta-feira, 14 do corrente ás 7 1/2 horas da manhan, na matriz de S. Pedro na visinha cidade de Olinda.

Antecipam os seus mais intimos agradecimentos.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

Minas Geraes

Sairá do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, esperado aqui no dia 25 e segue para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES e HAVRE.

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.

Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Camarotes especiaes.

Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Preços das passagens para Portugal

Passagens de primeira classe ida	350$000
« « « « ida e volta	600$000
« « segunda ida	200$000
« « terceira «	100$000

O PAQUETE **ALAGOAS**

Esperado do sul no dia 15 de setembro segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHÃO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 12 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE **PYRINEUS**

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Camocim** e **Pará**.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **NATAL**

Esperado do sul até o dia 12 de setembro segue para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE **CANOÉ**

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

O PAQUETE **MOSSORÓ**

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARANHÃO e PARA.

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ **ORONSA**

Esperado da Europa até o dia 24 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ **ORTEGA**

Esperado do sul no dia 2 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro
Asturias em 10 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 11 de setembro.
Avon em 9 de outubro
Aragon em 23 de outubro
Araguaya em 5 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.

PAQUETE INGLEZ **AVON**

E' esperado da Europa até o dia 16 de setembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Hamburg - Suedamerikanische Dampschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE **PARANAGUA'**

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 de setembro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Juizo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE **RIO FORMOSO**

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente em nosso porto, segue no dia 13 do corrente para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO para onde recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ **PROFESSOR**

Esperado de Liverpool até o dia 13 de setembro.

O PAQUETE INGLEZ **ORATOR**

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE **Commandatuba**

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente no porto, seguirá no dia 15 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim** e **Amarração.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE **CREFELD**

E' esperado do sul até o fim do mez corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen.**

O PAQUETE **BONN**

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco** e **Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 93

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se ás mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.° titulo 5.° da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 3

Lima n. 1, 3, 4 e 7—4 caixas á H. Fernandes Lima.

Lima n. 28 e 32—2 caixas á ordem vindas de Hamburgo no vapor «San-Nicolas», em 20 outubro 1909.

P. S. n. 1282—1 caixa do mesmo vapor a Eugenio Samico.

C. S. & C s/n—1 caixa do mesmo vapor. Não manifestada.

Raposo n. 6901—1 barrica do Rio de Janeiro no vapor «Cubatão» á Alpheu Raposo, em 8 outubro 1909.

Losango W. J. A. ref. 643—1 caixa de Liverpool no vapor «Author» em 27 outubro 1909. Não manifestada.

Cruzeta H. K. contra marca 245 n. 22—1 caixa á ordem.

S. S. n. 1000 -1 caixa á ordem.

Francisco Teixeira ref. 213 e 214 2 caixas á Francisco Teixeira, vindas todas de Hamburgo no vapor «S. Ursula» em 30 de outubro 1909.

P. F. & C. n. 1 a 4—4 caixas.

H. F. L. n. 1 a 4—4 caixas.

J. A. s/n—2 caixas.

Triumpho Lima n. 19 e 20—2 caixas, vindas no vapor francez «Atlantique» de França, em 7 de dezembro 1909 á H. Fernandes Lima.

A. C. n. 12—1 grade á Amorim Campos & C.

Triangulo M n. 3624—1 caixa á Alfredo Seve.

Quadrilatero H. G. contra marca 755 n. 3605—1 caixa á Henrique Garcia.

G. L. & C contra marca Rio de Janeiro s/n—1 caixa. Não manifestada.

O. B. n. 100—1 pacote á Octavio Bandeira, vindos todos de Hamburgo no vapor «Parthia» em 9 agosto 1909.

P. O & C ns. 8 e 9—2 caixas á Eugenio Silva.

M. n. 49—1 caixa á ordem.

F. de A. n. 156—1 caixa á J. Ferreira de Azevedo.

J. F. & C n. 4772—1 caixa á J. Ferreira de B. e Silva.

C. D. 1 encapado s/n. Não manifestado, vindos de Southampton no vapor «Araguaya» em 30 outubro 1909.

H. ns. 110 a 114—5 caixas de Liverpool no vapor «Gladiator» em 4 de outubro 1909 á ordem.

J. L. F. s/n—1 caixa

P. N. contra marca H. B n. 1—1 caixa, vinda de New-York no vapor «Hamilton» em 6 de outubro 1909 á Odorico de Oliveira & C.

Triangulo H. H. s/n—2 caixas do Rio de Janeiro no vapor «Alagôas» em 16 de outubro 1909 á H. Hartman.

Lima n. 2, 6, á H. Fernandes Lima.

Lima n. 24, 27, 29, 30 e 31—5 caixas á ordem, vindas de Hamburgo no vapor «San Nicolas» em 20 outubro 1909.

L. V. de S. n. 2942 e 2943—2 caixas á ordem.

Figueiredo Martins ref. 499 á Figueiredo Martins & C.

Ignez Rachel ref. 957—1 caixa a Ignez Rachel.

S/m e s/n—1 caixa á Alves Lima & C.

M. O. C.—n. 1954-1984 1 a 3—5 caixas á Manuel de Oliveira & C.

J. W. de Medeiros & C. ref. 451—1 pacote á J. W. de Medeiros & C.

Quadrilatero J. P. Q. contra marca 1788 ref. 5—1 pacote á José Pessôa de Queiroz, vindos todos de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis» em 26 de julho 1909.

Marca 1368 ns. 1 e 2—2 barricas. Não manifestadas.

B. S. & C. s/n 1 barril vasio a ordem.

F. I & C s/n 4 franchões a Fonseca Irmão & C. vindos todos de Hamburgo no vapor «Bahia» em 8 de julho de 1909.

Triangulo H F L n. 4, 10 e 11. 3 caixas de Liverpool no vapor «Traveller», em 16 de julho de 1909.

F M & C n. 2375, 1 caixa á ordem.

A & C n. 10, 11, 13 e 306 2 grades e 2 caixas á Amorim Campos e C. e á ordem o ultimo, vindos no vapor allemão «Parthia», de Hamburgo em 9 de agosto de 1909.

A S n. 6833, 1 caixa á ordem.

G W n. 6834, 1 caixa á ordem.

J L C n. 36, 1 gigo á Albino Silva e C., vindos todos de Liverpool no vapor «Warrior», em 8 de março de 1909.

Sundriga n. 290, 1 pacote de Hamburgo no vapor «Assuncion», em 7 de março de 1909 á Hermann Lundgreen.

B F C n. 54130, 1 pacote de Southampton em 9 de abril de 1909 ao bispo de Olinda.

Banks & C n. 495 á 497, 3 pacotes de Hamburgo no vapor «Petropolis», em 22 de abril de 1909 á Banks & C.

L V & C n. 17, 19 á 22 e 24 e 6 caixas á Lins Vieira & C.

A C & C n. 309 e 310, 2 caixas á Adolpho de Castro & C.ª

C. Barza ns. 625 e 626, 2 pacotes á C. Barza.

R M C & F s/n 1 pacote á ordem, vindos todos de Hamburgo, no vapor «Cordoba», em 26 de maio de 1909.

F de A n. 937, 1 caixa, do mesmo vapor. Não manifestada.

C. Silva Carneiro s/n 1 atado de França no vapor «Chili», em 17 de junho de 1909. Não manifestado.

João Dubeux s/n 1 caixa de França no vapor «Atlantique», em 27 de junho de 1909. Não manifestada.

L V de S 2946 a 2950, 5 caixas de Hamburgo no vapor «Petropolis», em 23 de julho de 1909 á ordem.

Triangulo Lima n. 21 a F L s/n 3 caixas s/n á H. Fernandes Lima.

Triangulo L s/n, 1 caixa á Luiz Mascarenhas, vindas de França no vapor «Atlantique», em 7 de dezembro de 1909.

H F L s/n 1 caixa e 6 atados de New-York no vapor «Galicia», em 29 de novembro de 1909 á H. Fernandes Lima

Losango Loubosa n. 151, 1 caixa á Loureiro Barbosa e C.ª, s/m e s/n 2 fardos á ordem.

Bancks & C. ref. 866 1 pacote á Manuel Bancks & C.

Francisco Salgado ref. 358 e 385, 2 pacotes á Francisco Salgado A. Maranhão.

Matheus Petrovich n. 377, 1 pacote á Matheus Petrovich.

Fonseca Nunes & C. n. 420, 1 pacote á Fonseca Nunes & C.

Triangulo O B n. 812, 1 pacote á ordem.

Triangulo O B s/n 1 pacote. Não manifestado.

Triangulo M C F e J F em cima ref. 452, 1 pacote á ordem.

S/m e s/n 1 tambor. Não manifestado, vindos todos de Hamburgo no vapor «Pernambuco», em 10 de dezembro de 1909.

A S C n. 1180 2 caixas, vindas de Havre no «Gutrune», em 29 de dezembro de 1909 á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Delegacia fiscal

EDITAL N. 3

Faço publico, de ordem do sr. delegado fiscal, que terminará em 30 de setembro proximo futuro o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do thesouro nacional dos valores de 5$ das oitava, nona e decima estampas, de 10$ das oitava e nona estampas, de 200$ da decima estampa e de 20$, 50$, 100, 200$ e 500$ fabricadas na Inglaterra, começando em 1 de outubro seguinte a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313 de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do decreto n. 6.711 de 7 de novembro de 1907 (Regulamento da caixa de amortisação).

Outrosim, faço publico que as notas de 1$ da sexta estampa, de 2$ da sexta, setima e oitava estampas, e as dos mesmos valores de 1$ e 2$, fabricadas na Inglaterra serão trocadas por moeda de prata sem limite de prazo.

Secretaria da delegacia fiscal em Pernambuco, 30 de agosto de 1910.—O secretario da junta, *Euphrasio d'Alcantara.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 9 de setembro de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Manuel Vicente Pereira de Mello requereu licença para remodelar, de acôrdo com a lei n. 465, a casa n. 1 ao bêco do Padre Inglez, freguezia da Bôa-Vista, afim de se estabelecer com açougue.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 9 de setembro de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Oscar de Souza requereu licença para remodelar, de acôrdo com a lei n. 465, a casa n. 4, á rua Real do Poço, afim de nella se estabelecer com açougue.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 105

Segunda praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que no armazem n. 5 desta Alfandega no dia 13 do corrente ao meio dia se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias annunciadas em 1ª. praça sob edital n. 104 publicados nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 8, 9 e 10 do corrente, com excepção dos lotes ns. 2, 3, 4 e 6 que foram arrematados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 10 de setembro de 1910. O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Nova Medicação

Substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma, sem accidentes alguns de iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, GOTTA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, LYMPHATISMO ASTHMA, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o **mais poderoso accelerador da nutrição geral.**

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de **20 a 60 gottas**, para os adolescentes **metade** e para as creanças a **quarta parte**. (Consultar a brochura que acompanha cada frasco).

DEPOSITO CENTRAL: **H. DUBOIS**, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, PARIS. *Vendem-se em todas Pharmacias e Drogarias.* APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO.

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

Edital de citação. O cidadão José Arnaldo de Castro Feitosa, juiz municipal supplente em pleno exercicio do termo de Exú, Estado de Pernambuco, por nomeação legal etc. Faço saber aos que o presente edital que por parte de José Ribeiro da Silva me foi dirigida a petição pela qual me o admittisse a justificar a ausencia e incerteza de residencia de Antonio da Costa Alencar e Francelina Pereira de Alencar e a citação com o prazo de noventa dias para os interessados ausentes em logares sabidos: Pio Julio de Mello Alencar, Gecanhuns, Manuel de Mello Alencar, Antonio Isidio de Barros e Silva, Aguas Bellas, Antonio Bezerra Guedes, Pesqueira deste Estado de Pernambuco, dona Jovita Maria Soubreira, major Pedro Pinheiro Bezerra de Menezes, dr. Candido Alves Nobrega, Cariolano Soares Souza, Manuel Camello, Bernardo Camello, residentes na comarca do Crato do Estado do Ceará, José Peixoto de Alencar, Raymundo Vieira, Francisco Cardoso, Joaquim Aleixo da Costa, d. Isabel Magro, dr. Manuel Florencio de Alencar, residentes no termo de Barbalha do Estado do Ceará, Antonio Pereira de Carvalho, José Pereira de Alencar, Luiz Servo de Carvalho residentes no termo de Pio—nono Estado de Piauhy, José Parente, Odilon Parente, Raymundo Parente, Affonso Parente, Cicero Parente, Antonio Parente, Antonia Jobilina Parente, Ernestina Jobilina Parente e seus filhos menores Joaquim Dias Parente, residentes em S. João Estado do Piauhy, capitão Pedro Celerino de Alencar, residente em Brejo secco Estado do Ceará e justificando quanto bastasse manda-se passar edital de citação com prazo de noventa dias, para findo estes comparecerem os citados a primeira audiencia d ste juizo depois de feitas todas as citações afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores que procedem a demarcação e divisão das terras da fazenda Canna Vieira, abonando as necessarias despesas sob pena de revelia, ficando outrosim, desde logo citados para todos os demais termos da causa, até final rentença e execução. E como justificou o allegado em sua petição, mandei passar o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual, cito, chamo e requeiro a Antonio da Costa Alencar, Francellina Pereira de Alencar, Pio Julio de Mello Alencar, Manuel de Mello Alencar, Antonio Isidio de Barros e Silva, Antonio Bezerra Guedes, d. Jovita Maria Soubreira, Pedro Pinheiro Bezerra de Menezes, dr. Candido Alves Nobrega, Cariolano Soares Souza, Manuel Camello, Bernardo Camello, José Peixoto de Alencar, Raymundo Vieira, Francisco Cardoso, Joaquim Aleixo da Costa, dona Isabel Magro, dr. Manuel Florencio de Alencar, Antonio Pereira de Carvalho, José Pereira de Alencar, Luiz Servo de Carvalho, José Parente, Odilon Parente, Raymundo Parente, Affonso Parente, Cicero Parente, Antonio Parente, Antonia Jobilina Parente, Ernestina Jobilina Parente, Ozias de Tal, dona Maria Parente e seus filhos menores. Joaquim Dias Parente, capitão Pedro Silvino de Alencar e os interessados desconhecidos, para que venham a primeira deste juizo que se fizesse no dito prazo, a fim acima exposto. As audiencias deste juizo tem logar nos dias de quintas feiras de cada semana ás onze horas da manhan no paço do concelho municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será fixado em logar publico do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Novo Exú Estado de Pernambuco a 25 de julho de 1910. Eu Luiz Pereira de Alencar Netto, escrivão interino o escrevi.—*José Arnaldo de Castro Feitosa.*

Prefeitura municipal do Recife—Directoria da contabilidade, em 1 de setembro de 1910.

1910—2.° SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *São José* para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito, cornija e aguas pluviaes não canalisadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Municipio de Olinda

IMPOSTO PREDIAL

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 6 DE AGOSTO DE 1910

Por esta secretaria faz-se publico que dentro do prazo de trinta dias uteis, a começar de 16 deste mez, será feita sem multa a cobrança do imposto de decima, relativo ao 2.° semestre (julho a dezembro) do exercicio corrente.

Findo esse prazo, proceder-se-á a cobrança com a multa de 20%.—O secretario. *Alfredo Vauthier.*

Prefeitura municipal do Recife—Directoria de contabilidade em 5 de setembro de 1910.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos senhores proprietarios de predios da rua do Riachuelo, freguezia da Bôa Vista, trecho comprehendido entre as ruas do Hospicio e Gervasio Pires, que ficam intimados para construirem ou reconstruirem as calçadas de seus predios, no prazo de sessenta (60) dias a contar da data da publicação do presente edital.

Findo o prazo acima, serão as calçadas construidas ou reconstruidas pela municipalidade, pagando os infractores da presente ordem as despesas, com 50% de augmento.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

ALUGA-SE bom commodo no sobrado n. 32, 2.° andar, á rua Estreita do Rosario a pessôas serias. Não se aluga a rapaz solteiro. Trata-se na mesma rua n. 28, loja.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

ALUGA-SE ou vende-se a grande casa da estrada de Sant'Anna n. 41 a tratar na rua da Senzala Velha n. 48—Recife

AGENTES para desenvolver vendas em prestações, mediante boa commissão ou ordenado compensativo, precisa-se á rua Estreita do Rosario n. 2. Prefere-se dando fiança de sua conducta.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.° andar.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar bem, que não seja moça; e que durma em casa. A tratar á rua Barão S. Borja n. 8.

ALUGA-SE na Torre um bom sitio todo murado com excellente casa de vivenda, a tres minutos da linha de bondes, bem arborizado e com magnifica agua. A tratar em Fernandes Vieira, n. 7, ou no Banco do Recife.

AMA PARA MENINO— Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE o predio á rua 15 de novembro n. 17 com armazem até o caes. A tratar no Largo d'Assembléa n. 3.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar rua Velha n. 28.

CHAMPAGNE Jean Lallemant! Epernay (Champagne) agente neste estado: Marcel Daufresne. 62, rua Bom Jesus.

CREADO—precisa-se de um que saiba destaiar fumo e lavar casa na fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. Recife.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa da rua dr. Oswaldo Machado n. 55, a tratar na rua do Livramento n. 21 ou rua Duque de Caxias n. 49.

CRIADA para meninos precisa-se de uma que seja limpa e sadia á rua Nova n. 3, 3.° andar.

ENFERMEIRA Precisa-se de mulher para servir de enfermeira a um entrevado a tratar a rua Velha n. 28.

OVOS da famosa raça ingleza—Orpington—Vendem frescos e garantidos Pereira Ferreira & C. á rua 15 de Novembro n. 40.

PREÇOS BARATISSIMOS confeccionam-se chapéos para senhora, enxovaes para baptisados, vestidos para casamentos, bailes etc., rua 24 de Maio n. 20, (antiga Ossos).

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma loja de fazendas de pequeno capital, bem localizada dentro da cidade, a tratar á rua do Livramento n. 22.

VENDE-SE POR 300$000 um piano em bom estado, de um dos melhores fabricantes. Para vêr e tratar na Ponte de Uchôa n. 27, sitio.

VENDEM-SE duas casas em boas condições em S. Lourenço da Matta, a tratar na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma marcenaria bom conhecida com 5 bancos e alguns moveis, sendo um banco de tornear. O motivo da venda é o dono não dispor de saude. Informações na rua da Gloria n. 23. Existem outras vantagens que se dirá a quem pretender.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 10 DE SETEMBRO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$600 firme, conforme o grão.

Algodão, vendido, 12$500 sertão prompto.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 820 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 33$000 o de segunda a 25$000, a mediana a 27$000 e flor a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$600 frouxo, nominal.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 1$900 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:020$
» Federaes juros de 5 % cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 % com 2 semestres vencidos	1:000$	960$
Apolices do Estado juros de 7 % com um semestre vencido	1:000$	não há
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 9

Carne verde de	500	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	400	a	500 a cuia
Feijão	...	a	1$400 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Crefeld, do sul até o fim do mez.
S. Luiz, do sul hoje.
Natal, do sul hoje.
Rio de Janeiro, do sul amh.
Professor, da Europa amh.
Eastern Prince, de Nova York amh.
Paranaguá, da Europa, a 14.
Alagoas, do sul a 15.
Avon, da Europa a 16.
Oronsa, da Europa a 24.
Minas Geraes, do sul a 25.
Asturias, do sul a 25.
Aragon, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Amarração e esc. *Rio Formoso* hoje.
Amarração e esc. *Natal*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Canoé*, amh ás 6 h.
Pará e esc. *Pyrineus*, amh ás 4 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, amh ás 4 h.
Nova York e esc. *Rio de Janeiro*, amh ás 6 horas.
Amarração e esc. *Commandatuba*, amh ás 4 horas.
Rio Grande do Sul e esc. *Paranaguá*, a 14 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, até o fim do mez.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 14 ás 4 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 15 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc *Oronsa*, a 24 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 25 ás 2 h.
Leixoes e esc. *Minas Geraes*, a 25 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lutador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Rio Formoso* carregando.
Vapor nacional *Canoé*, descarregando.
Vapor nacional *Commandatuba*, descarregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 11.—Bahia e escala 5 1/2 dias, vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante Alfredo Silva, equipagem 32, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

Rio de Janeiro e escala 6 dias, vapor nacional *Canoé*, commandante G. Wanderley, de 1298 toneladas, equipagem 41, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Amazon*, de 6300 toneladas, commandante H. E. Rudge, equipagem 255, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO. - Southampton e escala, vapor inglez *Amazon*, commandante H. E. Rudge, carga varios generos.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor nacional *Pirangy*, commandante B. Manuel José, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Hortensius*, commandante W. Jarvis, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Sergipe*, commandante C. Dell Amico, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	[illegible]
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$619
Sinistros pagos	3.300:088$91[illegible]
Dividendos distribuidos	1.363:0[illegible]

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO

ILEGÍVEL